Secretaria de Estado de Educação de Goiás
Diretoria Pedagógica
Gerência de Educação Profissional
Coordenação de Execução da Política da Educação Profissional

PLANO DE APLICAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS

ANO DE REFERÊNCIA 2026

GOIÂNIA- GO
2026

Daniel Elias Carvalho Vilela
Governador do Estado de Goiás

Helena da Costa Bezerra
Secretária de Estado da Educação

Alessandra Oliveira de Almeida
Diretoria Pedagógica

Osvany da Costa Gundim Cardoso
Superintendente de Ensino Médio

Andrei Pires de Alcântara
Gerente de Educação Profissional

Jefferson da Silva Pereira
Gerente de Contabilidade

Telma Antônia Rodrigues Alves
Coordenação de Execução da Política da Educação Profissional

Rafael Vieira de Araújo
Gerência de Educação Profissional – Apoio Técnico

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO 3
1.1. Expansão e Fortalecimento da Oferta de Ensino Médio Integrado e Concomitante à Educação Profissional e Tecnológica na Rede Estadual de Ensino de Goiás 3
2. OBJETIVOS 9
2.1. Objetivo Geral 9
2.2. Objetivos Específicos e Justificativas 9
3. PLANEJAMENTO DE NOVAS MATRÍCULAS 13
3.1 Preenchimento no Sistec – Aba Juros por Educação 13
3.1.1. Estimativa do valor hora-aluno por oferta 15
3.1.2. Metodologia de cálculo: 15
3.2 Justificativa da escolha dos cursos 25
3.2.1 Justificativa Territorial da Oferta por Arranjos Produtivos Locais (APLs) 28
3.2.1.1 Análise Interpretativa da Territorialização da Oferta 32
3.3. Observação técnica 35
3.4. Dimensionamento do Quadro de Pessoal 35
4. ESTRATÉGIAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO 37
4.1. Gestão Educacional 40
4.2. Formação de Profissionais da Educação 41
4.3. Práticas Pedagógicas e Avaliação 43
4.4. Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos 45
4.5 Sistema de Monitoramento e Avaliação da EPT: Governança e Qualidade Pedagógica 45
4.5.1 Arquitetura de Dados e Integração de Sistemas 46
4.5.2 Fluxo de Monitoramento Multinível 46
4.5.3 Matriz de Indicadores e Metas Quantitativas (2026) 47
4.5.4 Ciclo de Retroalimentação e Gestão por Resultados 47
5. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO 48
5.1 Expansão de matrícula em EPTNM 48
5.2. Investimentos complementares e demais custos previstos no âmbito da Lei Complementar 212 de janeiro de 2025 e do Decreto 12650 de 2025 49
5.2.1 Justificativa Pedagógica dos Investimentos e Recursos Educacionais 55
5.2.2 Considerações sobre as Especificações Técnicas e Processos de Aquisição 58
5.3 Estimativa total de custos 58
5.4. Cronograma de Aplicação 58
6. ANEXOS 59
7. ASSINATURAS 60

PROPOSTA DE EXPANSÃO DE OFERTA DE MATRÍCULAS DE EPT

1. IDENTIFICAÇÃO

Estado: Goiás

Secretaria responsável: Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Representante legal: Governador Daniel Elias Carvalho Vilela

Representante técnico: Secretária de Estado da Educação Helena da Costa Bezerra

E-mail de contato: gabinete@seduc.go.gov.br; gerencia.profissional@seduc.go.gov.br

Telefone de contato (com DDD): (62) 3220-9514

1.1. Expansão e Fortalecimento da Oferta de Ensino Médio Integrado e Concomitante à Educação Profissional e Tecnológica na Rede Estadual de Ensino de Goiás

O presente Plano de Aplicação foi reelaborado em conformidade com as diretrizes do Programa Juros por Educação, com as orientações constantes no Parecer nº 13/2026/SETEC/MEC e com o Guia de Investimentos do Programa, observando os parâmetros técnicos, normativos e orçamentários necessários à adequada execução dos recursos e à expansão qualificada da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

O planejamento das ações foi estruturado a partir de uma abordagem territorializada da oferta educacional, contemplando o fortalecimento da governança da Educação Profissional e Tecnológica, o monitoramento de resultados e a promoção de estratégias de acesso, permanência e êxito estudantil, considerando, ainda, indicadores educacionais, demandas socioeconômicas regionais, os arranjos produtivos locais e critérios de sustentabilidade financeira. Além disso, o plano incorpora mecanismos de acompanhamento físico-financeiro, gestão orientada por evidências e monitoramento contínuo das metas e ações previstas, em consonância

com as orientações do Ministério da Educação (MEC) e com os instrumentos de planejamento da política nacional de expansão da Educação Profissional e Tecnológica.

A partir dessas orientações, o documento foi revisado e reestruturado, incorporando ajustes relacionados à memória de cálculo, territorialização da oferta, estratégias de acesso, permanência e êxito estudantil, bem como ao detalhamento do quadro de pessoal, assegurando maior conformidade normativa, técnica e operacional.

A proposta também está em consonância com as contribuições apresentadas pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) para a execução do Programa Juros por Educação, especialmente no que se refere:

- à expansão qualificada da EPT;
- ao fortalecimento do Ensino Médio Integrado;
- à articulação entre educação, desenvolvimento regional e arranjos produtivos locais;
- à ampliação da permanência e êxito estudantil;
- à modernização da infraestrutura pedagógica e tecnológica;
- ao fortalecimento da governança, monitoramento e avaliação da política pública de Educação Profissional e Tecnológica.

Alinhada a essas premissas, esta proposta contempla a ampliação da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) na Rede Estadual de Goiás, em consonância com o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG), instituído pela Lei Complementar nº 212/2025 e regulamentado pelos Decretos nº 12.433/2025, nº 12.603/2025 e nº 12.650/2025, bem como com as orientações do Programa Juros por Educação (Guia de Implementação – 2ª Edição) e em conformidade com o disposto no art. 13 da Portaria MEC nº 930, de 30 de dezembro de 2025, visando assegurar a adequada instrução processual, a correta análise técnica e a efetiva implementação das ações propostas.

Nessa perspectiva, a Rede Estadual de Educação de Goiás vem consolidando uma política estruturada de Educação Profissional e Tecnológica, articulada às diretrizes da Política Nacional do Ensino Médio e às demandas do desenvolvimento regional. Nesse contexto, a implementação dos Itinerários de

Formação Técnica e Profissional (IFTP) ocorre por meio de oferta própria da SEDUC Goiás e de parcerias institucionais com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), contemplando diferentes formas de oferta e eixos tecnológicos estratégicos.

Ademais, a elaboração do plano considera as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), do Plano Estadual de Educação (PEE) e do novo Plano de Ações Articuladas (PAR), além das demandas regionais, dos arranjos produtivos locais e dos estudos técnicos desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás.

Em parceria com a Fundação Itaú Educação e Trabalho, foram estruturadas ferramentas de apoio ao planejamento da oferta, fundamentadas em metodologias de monitoramento e projeção de impacto econômico da formação técnica, contribuindo para o aprimoramento do planejamento estratégico da EPT no Estado.

Figura 1: Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta

Fonte: Elaborado pela Fundação Itaú e Seduc (2026).

O planejamento da Educação Profissional e Tecnológica para 2026, também, está alinhado ao Objetivo 12 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2026–2036, instituído pela Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, que prevê a ampliação do acesso, da permanência e da conclusão na Educação Profissional e Tecnológica, com foco na inclusão e na redução das desigualdades educacionais e sociais. Destaca-se, nesse contexto, a Meta 12.a, que estabelece a expansão das matrículas

da educação profissional técnica de nível médio, integrada ou concomitante, de modo a atingir 50% dos estudantes matriculados no Ensino Médio, assegurando a qualidade da oferta e o fortalecimento da participação do segmento público.

Dessa forma, a proposta fundamenta-se na expansão da oferta do Ensino Médio Integrado e Concomitante à formação técnica profissional, considerando o acesso dos estudantes à educação profissional, a melhoria da infraestrutura física e tecnológica das unidades escolares, a valorização dos profissionais da educação, o aprimoramento curricular, a inserção qualificada no mundo do trabalho e a garantia de condições institucionais voltadas à permanência e ao êxito estudantil.

Atualmente, a Rede Estadual de Educação de Goiás conta com 278 unidades educacionais que ofertam Educação Profissional e Tecnológica (EPT), 1.099 turmas e aproximadamente 30.563 estudantes matriculados, conforme dados do Sistema Goiás 360. As ofertas abrangem cursos técnicos distribuídos nos eixos tecnológicos de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Produção Cultural e Design, entre outros, contemplando áreas estratégicas como gestão, indústria, tecnologia da informação, agronegócio, cultura, serviços e inovação tecnológica.

Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica ofertada pela Rede Pública Estadual de Ensino de Goiás está organizada nas modalidades integrada ao ensino médio e concomitante intercomplementar, fortalecendo a articulação entre a formação geral básica e a formação técnica profissional.

No âmbito da expansão prevista para 2026, a proposta contempla a ampliação da oferta da 1ª série do ensino médio articulada à Educação Profissional e Tecnológica, considerando os dados fornecidos pela Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação da SEDUC Goiás, que visa atender 57 municípios goianos, 35 Coordenações Regionais de Educação, 214 unidades educacionais, 27 cursos, 381 turmas e expansão de 12.737 matrículas. A expansão da oferta prioriza a ampliação do acesso à formação técnica e a redução das desigualdades territoriais, fortalecendo o atendimento às demandas regionais e às vocações socioeconômicas dos territórios.

A definição dos cursos previstos para 2026 considerou as necessidades do setor produtivo, os arranjos produtivos locais, as vocações regionais e as expectativas da comunidade escolar. Para tanto, foram analisados dados referentes

ao perfil socioeconômico e ocupacional dos territórios, incluindo população, população ocupada, Produto Interno Bruto (PIB), PIB per capita, rendimento mensal e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Censo Escolar, da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), além de questionários aplicados a estudantes, gestores e famílias.

As evidências das escutas realizadas junto às famílias encontram-se disponibilizadas em planilha específica, constante dos anexos deste Plano de Aplicação.

Essa metodologia permitiu correlacionar a oferta dos cursos às demandas do mundo do trabalho e às especificidades territoriais do Estado, fortalecendo a pertinência social e econômica da expansão da EPT. A previsão contempla cursos já consolidados e novas oportunidades formativas em diferentes eixos tecnológicos, distribuídos entre oferta própria e parcerias com SENAI e SENAC.

Além disso, o plano está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 1/2021, às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, estabelecidas pela Resolução CNE/CEB nº 2/2024, bem como à Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT) e ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEPT), instituídos pelo Decreto nº 12.603/2025.

Desse modo, em consonância a esse conjunto de normativos, a criação do Fundo Estadual de Gestão e Monitoramento dos Recursos do PROPAG (FGM-Propag), instituído pela Lei nº 23.773, de 31 de outubro de 2025, representa importante instrumento de consolidação da governança financeira e de viabilização dos investimentos vinculados ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados. O fundo assegura maior transparência, eficiência e sustentabilidade na execução das ações pactuadas com a União, contemplando entre as áreas prioritárias a Educação Profissional e Tecnológica.

A estrutura normativa que fundamenta a implementação do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG) no Estado de Goiás encontra-se amparada pela Lei Complementar nº 212, de 13 de janeiro de 2025, regulamentada pelos Decretos nº 12.433, de 14 de abril de 2025, e nº 12.650, de 7

de outubro de 2025, bem como pelas orientações e normativas complementares relacionadas ao Programa Juros por Educação.

No âmbito estadual, destacam-se a Lei nº 23.428/2025, que autoriza a adesão do Estado de Goiás ao PROPAG; a Lei nº 23.429/2025, que dispõe sobre o encerramento do Regime de Recuperação Fiscal (RRF); a Lei nº 23.529/2025, relacionada ao refinanciamento da dívida e ao teto de gastos; a Lei nº 23.956, de 20 de dezembro de 2025, que autoriza a cessão à União dos recebíveis oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR); a Emenda Constitucional nº 88, de 16 de dezembro de 2025, que institui o Marco Fiscal da Sustentabilidade (MFS) no Estado de Goiás; a Lei Complementar Estadual nº 211, de 23 de dezembro de 2025; e a Lei nº 23.773, de 31 de outubro de 2025, que institui o Fundo Estadual de Gestão e Monitoramento dos Recursos do PROPAG (FGM-Propag).

Complementam esse arcabouço normativo a Portaria nº 309, de 3 de dezembro de 2025, que dispõe sobre a representação do Estado de Goiás junto ao Conselho de Participação do Fundo de Equalização Federativa (FEF) e do Fundo Garantidor Federativo (FGF), e a Resolução Normativa nº 5/2026 do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), que estabelece diretrizes para a fiscalização do PROPAG, fortalecendo os mecanismos de acompanhamento, controle, monitoramento fiscal e transparência na execução dos recursos públicos vinculados ao programa.

Consequentemente, essa estrutura administrativa fortalece o planejamento orçamentário da SEDUC Goiás, possibilitando a ampliação das matrículas, a modernização da infraestrutura escolar, a formação continuada de profissionais da educação e o monitoramento sistemático dos resultados educacionais, em consonância com as metas do Plano Nacional e do Plano Estadual de Educação.

No campo da governança e monitoramento, a Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC Goiás) propõe uma gestão orientada por dados, utilizando ferramentas institucionais como o Power BI, o Sistema Integrado de Gestão Educacional (SIGE), o Sistema Integrado de Acompanhamento de Processos (SIAP), o Sistema de Painéis de Gerenciamento (SPG), o Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (SAEGO) e a plataforma Goiás 360 para acompanhamento da oferta, matrículas, frequência, desempenho acadêmico e execução pedagógica dos itinerários formativos. Assim, sendo, o monitoramento

contínuo subsidia a tomada de decisão, fortalece a gestão territorial da EPT e contribui para maior eficiência na implementação da política pública.

As evidências relacionadas à governança, monitoramento, parcerias institucionais, acompanhamento da oferta e indicadores educacionais encontram-se sistematizadas em documento específico constante dos anexos deste Plano de Aplicação.

Nesse cenário, a Educação Profissional e Tecnológica se consolida como política estratégica para ampliação das oportunidades educacionais, qualificação profissional e desenvolvimento regional, articulando formação geral, conhecimentos técnicos e inserção social e produtiva dos estudantes.

Assim, reafirma-se o compromisso da SEDUC Goiás com uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e orientada ao desenvolvimento integral dos estudantes e dos territórios goianos.

2. OBJETIVOS

Os objetivos apresentados articulam-se diretamente com o planejamento físico-financeiro e com os indicadores de monitoramento definidos neste Plano, garantindo sua operacionalização no âmbito do Programa Juros por Educação.

2.1. Objetivo Geral

Promover a expansão qualificada e estratégica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado de Goiás, ampliando o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, por meio do diagnóstico territorial, da análise da infraestrutura existente, da capacidade de recursos humanos e do alinhamento da oferta às demandas socioeconômicas, aos arranjos produtivos locais e às metas do Plano Nacional de Educação 2026–2036, em consonância com as diretrizes do Programa Juros por Educação.

2.2. Objetivos Específicos e Justificativas

Os objetivos específicos a seguir desdobram o objetivo geral do Plano de Aplicação 2026, articulando expansão de matrículas, qualidade da oferta, fortalecimento da infraestrutura, desenvolvimento regional, permanência estudantil e governança da política de Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Goiás.

Objetivo específico	Justificativa
1. Mapear a oferta existente, a demanda potencial e os vazios de atendimento da Educação Profissional e Tecnológica nos municípios e microrregiões do Estado de Goiás, de modo a subsidiar a expansão da oferta com base em critérios territoriais, socioeconômicos e educacionais.	Justifica-se pela necessidade de alinhar os cursos ofertados às vocações econômicas, às demandas reais do mundo do trabalho e às especificidades territoriais, permitindo que os recursos públicos sejam aplicados em formações com potencial de empregabilidade e contribuindo para ampliar o retorno social e econômico do investimento.
2. Ampliar o número de matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tanto na forma integrada ao Ensino Médio quanto na forma concomitante intercomplementar, promovendo maior equidade territorial e ampliação do acesso à formação técnica de nível médio.	A ampliação das matrículas constitui medida central para expandir o acesso dos estudantes à formação técnica de nível médio, promover a elevação da escolaridade e fortalecer a articulação entre educação básica, formação profissional e inserção qualificada no mundo do trabalho. O objetivo também contribui para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação e do Plano Estadual de Educação, bem como para a redução das desigualdades territoriais de acesso à EPT.

Objetivo específico	Justificativa
3. Estabelecer cooperação técnica, pedagógica e operacional com instituições públicas e privadas que atuam na formação profissional, visando ampliar a oferta, qualificar os cursos e fortalecer a empregabilidade dos estudantes.	A cooperação entre redes e instituições formadoras amplia a capacidade de atendimento da rede estadual, diversifica a oferta de cursos, qualifica os processos pedagógicos e fortalece a articulação entre escola, formação profissional e mundo do trabalho.
4. Promover a articulação com setores produtivos, visando fortalecer a empregabilidade e ampliar oportunidades de aprendizagem profissional para os estudantes.	A aproximação entre a Educação Profissional e os setores produtivos fortalece a pertinência social e econômica da oferta, amplia oportunidades de aprendizagem em contexto real de trabalho e favorece a empregabilidade dos estudantes. Esse objetivo também contribui para consolidar a EPT como política estratégica de desenvolvimento regional e inclusão socioprodutiva.
5. Definir metodologia de cálculo do valor hora-aula/hora-aluno, de modo a assegurar sustentabilidade financeira à oferta.	A definição de metodologia técnica, transparente e padronizada para cálculo da hora-aula/hora-aluno permite estimar adequadamente os custos da oferta, sustentar a expansão com responsabilidade fiscal, promover eficiência na aplicação dos recursos públicos e assegurar aderência às exigências do Programa Juros por Educação e aos instrumentos de controle e monitoramento financeiro.
6. Melhorar a infraestrutura física e tecnológica das unidades escolares que ofertam Educação Profissional e Tecnológica.	Justifica-se pela necessidade de garantir ambientes adequados, seguros e equipados para o desenvolvimento de atividades práticas e laboratoriais, assegurando a qualidade da formação técnica, a integração entre teoria e prática e o alinhamento às demandas do mundo do trabalho.

Objetivo específico	Justificativa
7. Promover a formação continuada de docentes, técnicos e pessoal de apoio, fortalecendo a qualidade da oferta.	A formação permanente das equipes escolares e técnicas possibilita atualização pedagógica, tecnológica e institucional, fortalece a implementação qualificada da política de EPT e favorece a incorporação de metodologias inovadoras, práticas integradoras e estratégias de acompanhamento mais efetivas. Trata-se de condição essencial para a consolidação da qualidade da oferta.
8. Elaborar e atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), garantindo integração curricular e coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais.	A elaboração e atualização dos PPCs asseguram coerência pedagógica, integração entre formação geral básica e formação técnica profissional e alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo a formação integral dos estudantes.
9. Implementar sistema de monitoramento e avaliação da EPT, contemplando dimensões administrativas, acadêmicas, pedagógicas e financeiras.	Um sistema de gestão e monitoramento integrado possibilita o acompanhamento contínuo dos indicadores de execução, o controle dos processos e a melhoria da tomada de decisões na gestão educacional, fortalecendo a governança da política pública.
10. Desenvolver materiais didáticos e tecnologias educacionais.	A disponibilização de materiais didáticos atualizados, recursos pedagógicos qualificados e tecnologias educacionais adequadas contribui para fortalecer a inovação metodológica, ampliar a contextualização do ensino e favorecer o protagonismo e a autonomia dos estudantes. Esse objetivo também potencializa a qualidade das práticas pedagógicas e a efetividade da aprendizagem na EPT.
11. Monitorar a execução dos recursos financeiros.	O acompanhamento sistemático do uso dos recursos públicos reforça a transparência, favorece a prestação de contas e contribui para a boa governança e a credibilidade institucional da SEDUC
12. Implementar estratégias de acesso,	A expansão da oferta precisa estar articulada a políticas e ações que assegurem não apenas o ingresso, mas também a permanência e a conclusão dos cursos com qualidade.

Objetivo específico	Justificativa
permanência e êxito dos estudantes.	Estratégias de acompanhamento acadêmico, apoio pedagógico, busca ativa, acolhimento e fortalecimento da trajetória escolar são fundamentais para reduzir a evasão, ampliar o êxito e fortalecer a função social da política educacional.

3. PLANEJAMENTO DE NOVAS MATRÍCULAS

As matrículas previstas neste Plano de Aplicação foram ajustadas e consolidadas em conformidade com os registros do SISTEC – Aba Juros por Educação, assegurando coerência entre metas físicas, execução pedagógica e planejamento financeiro, conforme orientações da Portaria MEC nº 5/2026 e demais normativas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

3.1 Preenchimento no Sistec – Aba Juros por Educação

O planejamento da expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para o exercício de 2026 será registrado no SISTEC, contemplando, para cada oferta, informações referentes à forma de oferta, curso técnico, município, instituição ofertante, carga horária total, quantitativo de matrículas e valor hora-aluno/hora-aula. Os cursos previstos integram o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e, no caso dos cursos experimentais, a oferta observará as normativas específicas do Programa Juros por Educação.

Para subsidiar o planejamento da ampliação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado de Goiás, foi realizada análise da distribuição das matrículas nas redes pública e privada, considerando os eixos tecnológicos e a distribuição territorial das ofertas. Esse levantamento possibilitou identificar desigualdades regionais de acesso, concentração de cursos e lacunas formativas, orientando a expansão das matrículas de forma territorializada e alinhada às demandas sociais, econômicas e educacionais dos municípios goianos.

Além das análises quantitativas, também foram realizadas escutas qualificadas junto a estudantes, gestores escolares, professores, famílias e Coordenações Regionais

de Educação (CREs), por meio da aplicação de questionários e instrumentos de consulta. Esse processo permitiu alinhar as escolhas curriculares às especificidades dos territórios e às expectativas dos sujeitos envolvidos no processo educativo, fortalecendo o caráter participativo e contextualizado da oferta da Educação Profissional e Tecnológica.

Todos os dados coletados foram sistematizados em painel analítico no Power BI, utilizado como ferramenta estratégica de monitoramento, planejamento e definição das ofertas da Educação Profissional e Tecnológica da Rede Estadual de Goiás. Dessa forma, fortalece-se a gestão orientada por evidências e a tomada de decisão baseada em indicadores educacionais, sociais e econômicos.

Diante desse cenário, Goiás fortalece sua política de Educação Profissional e Tecnológica por meio da ampliação da formação técnica integrada e concomitante ao Ensino Médio, da melhoria da infraestrutura escolar, da ampliação da conectividade, da modernização dos ambientes pedagógicos e da formação continuada dos profissionais da educação.

Conforme dados do Censo Escolar 2024, apenas 7,2% das matrículas do ensino médio da rede pública brasileira e aproximadamente 4% das matrículas da Rede Pública Estadual de Ensino de Goiás se encontram vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica, cenário que reforça a necessidade de ampliação do acesso, da permanência e da conclusão dos estudantes nessa modalidade de ensino.

Assim, o planejamento estadual para 2026 busca consolidar políticas públicas voltadas à expansão qualificada da EPT, articuladas às demandas do mundo do trabalho, às vocações produtivas dos territórios e às metas nacionais previstas no Novo PNE, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento social e econômico do Estado de Goiás.

Essa ampliação contempla ofertas próprias da SEDUC Goiás e parcerias institucionais com SENAI e SENAC, organizadas nas modalidades integrada ao Ensino Médio e concomitante intercomplementar, assegurando maior oferta e ampliação das oportunidades educacionais e profissionais aos estudantes goianos.

Sob essa perspectiva, a ampliação prevista não se limita ao crescimento quantitativo das matrículas, mas contempla também a qualificação da oferta educacional, a integração curricular, a ampliação das condições de permanência e êxito estudantil e o fortalecimento da articulação entre educação, trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

Para fins de planejamento financeiro e atendimento às orientações da SETEC/MEC, o cálculo da estimativa de custos da expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio considera a metodologia de valor hora-aluno/hora-aula, observando a carga horária executada no exercício de 2026 e as especificidades dos cursos, eixos tecnológicos e formas de oferta.

Nesse sentido, a memória de cálculo utilizada considera:

- quantitativo de matrículas criadas por curso;
- carga horária anual executada no período de referência;
- especificidade dos eixos tecnológicos;
- Gastos Totais, como: custos pedagógicos, administrativos e operacionais da oferta, despesas com pessoal docente e técnico, utilização de laboratórios, equipamentos, plataformas digitais e materiais pedagógicos.

A partir desses parâmetros, a estimativa global dos custos da expansão da EPT foi estruturada conforme a metodologia apresentada a seguir.

3.1.1. Estimativa do valor hora-aluno por oferta

Com o objetivo de assegurar transparência, sustentabilidade financeira e conformidade com as orientações do Programa Juros por Educação e do Parecer nº 13/2026/SETEC/MEC, apresenta-se a estimativa do valor hora-aluno das ofertas previstas para a expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), considerando as diferentes formas de oferta e parcerias institucionais.

3.1.2. Metodologia de cálculo:

Valor hora-aluno/hora-aula da oferta = Gasto Total Previsto / Quantidade de matrículas / carga horária executada em 2026

VALOR HORA / ALUNO POR CURSO				
CURSO	**CARGA HORÁRIA**	**QUANTIDADE DE MATRÍCULA**	**VALOR TOTAL (R$)**	**VALOR HORA/ALUNO (R$)**
Técnico em Açúcar e Álcool	1.200	37	319.251,82	21,57
Técnico em Administração	800	892	7.153.602,26	30,04

Técnico em Administração	1.000	1.695	13.320.516,11	23,53
Técnico em Agronegócio	1.200	830	6.053.686,02	18,23
Técnico em Agropecuária de Nível Médio	1.200	93	1.635.030,64	43,95
Técnico em Alimentos	1.200	141	1.502.208,74	26,63
Técnico em Automação Industrial	1.200	397	4.425.172,00	27,87
Técnico em Comércio	800	200	1.672.622,46	31,32
Técnico em Contabilidade	800	195	1.514.623,70	29,09
Técnico em Dança	1.200	27	428.814,62	39,71
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200	1.295	13.051.671,90	25,20
Técnico em Design Gráfico	1.200	399	4.420.321,61	27,70
Técnico em Eletromecânica	1.200	377	4.277.446,47	28,37
Técnico em Eletrotécnica	1.200	681	7.174.306,73	26,34
Técnico em Hospedagem	800	35	288.485,31	30,87
Técnico em Informática	1.200	1.107	9.232.429,91	20,85
Técnico em Instrumento Musical	1.200	27	428.814,62	39,71
Técnico em Logística	800	135	1.099.893,71	30,51
Técnico em Manutenção Automotiva	1.200	174	1.907.034,45	27,40
Técnico em Marketing	800	1.383	10.836.385,56	29,35
Técnico em Mecânica	1.200	223	2.499.461,32	28,02
Técnico em Mecatrônica	1.200	134	1.507.184,81	28,12
Técnico em Mineração	1.200	220	2.549.652,54	28,97
Técnico em Programação de Jogos Digitais	1.200	548	5.420.523,72	24,73
Técnico em Química	1.200	585	5.766.689,65	24,64
Técnico em Recursos Humanos	800	66	529.689,94	30,06
Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	815	6.043.345,29	18,54
Técnico em Teatro	1.200	26	413.251,69	39,74
Total Geral		**12.737**	**115.472.117,56**	**28,61**

Fonte: SEDUC (2026)

VALOR HORA / ALUNO POR CIDADE, CURSO E CARGA HORÁRIA					
MUNICÍPIO	CURSO	CARGA HORÁRIA DO CURSO	QUANTIDADE DE MATRÍCULAS	GASTO TOTAL	HORA/ALUNO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	Técnico em Administração	800	72	551.355,82	28,68
	Técnico em Comércio	800	35	270.473,22	28,94
	Técnico em Informática	1.200	35	276.677,71	19,76
	Técnico em Marketing	800	35	266.165,46	28,48
ALTO PARAISO DE GOIÁS	Técnico em Comércio	800	22	203.692,55	34,68
ANÁPOLIS	Técnico em Administração	800	32	244.089,75	28,57
	Técnico em Administração	1.000	206	1.603.781,82	23,31
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200	96	916.124,10	23,86
	Técnico em Eletromecânica	1.200	157	1.779.929,84	28,34
	Técnico em Eletrotécnica	1.200	38	418.505,13	27,53
	Técnico em Manutenção Automotiva	1.200	63	660.356,15	26,20
	Técnico em Marketing	800	194	1.513.948,48	29,23
	Técnico em Química	1.200	210	2.059.533,55	24,52
	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	199	1.474.464,96	18,52
APARECIDA DE GOIÂNIA	Técnico em Administração	1.000	241	1.923.810,98	23,90
	Técnico em Automação Industrial	1.200	111	1.255.293,81	28,27
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200	291	2.936.658,98	25,23
	Técnico em Informática	1.200	231	2.014.303,65	21,80
	Técnico em Marketing	800	298	2.417.015,98	30,38
	Técnico em Mecânica	1.200	97	1.097.026,68	28,27
	Técnico em Química	1.200	37	296.303,31	20,02
	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	189	1.390.158,42	18,39
BARRO ALTO	Técnico em Administração	800	37	285.190,36	28,87
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200	32	277.856,07	21,71
BONFINÓPOLIS	Técnico em Informática	1.200	35	319.295,63	22,81
CABECEIRAS	Técnico em Agronegócio	1.200	59	520.517,87	22,06
CALDAS NOVAS	Técnico em Administração	800	35	291.552,36	31,20
	Técnico em Agronegócio	1.200	34	241.264,59	17,74
	Técnico em Hospedagem	800	35	288.485,31	30,87
	Técnico em Informática	1.200	35	276.775,67	19,77
	Técnico em Química	1.200	32	281.219,59	21,97
CAMPINORTE	Técnico em Administração	800	28	252.196,01	33,73
CAMPOS BELOS	Técnico em Informática	1.200	89	765.251,90	21,50
	Técnico em Marketing	800	19	165.659,36	32,66
CATALÃO	Técnico em Administração	1.000	25	197.101,27	23,60
	Técnico em Eletromecânica	1.200	116	1.322.433,33	28,50
	Técnico em Mineração	1.200	126	1.464.823,95	29,06

CAVALCANTE	Técnico em Administração	800	30	233.680,37	29,17
	Técnico em Informática	1.200	22	181.419,51	20,62
CERES	Técnico em Administração	1.000	29	226.569,75	23,39
	Técnico em Alimentos	1.200	31	285.758,59	23,05
	Técnico em Informática	1.200	34	273.326,55	20,10
CIDADE OCIDENTAL	Técnico em Administração	800	75	616.049,45	30,76
	Técnico em Contabilidade	800	40	307.266,07	28,77
	Técnico em Informática	1.200	35	319.295,63	22,81
CRIXÁS	Técnico em Comércio	800	34	300.699,47	33,12
	Técnico em Informática	1.200	37	309.226,57	20,89
FORMOSA	Técnico em Administração	800	51	438.125,94	32,17
	Técnico em Agronegócio	1.200	76	663.050,29	21,81
	Técnico em Informática	1.200	96	739.000,69	19,24
GOIANÉSIA	Técnico em Administração	800	38	286.087,29	28,20
	Técnico em Agropecuária de Nível Médio	1.200	93	1.635.030,64	43,95
	Técnico em Contabilidade	800	32	241.935,87	28,32
	Técnico em Informática	1.200	34	266.864,91	19,62
	Técnico em Marketing	800	35	264.011,58	28,25
GOIÂNIA	Técnico em Administração	1.000	535	4.126.642,67	23,09
	Técnico em Alimentos	1.200	110	1.216.450,15	27,65
	Técnico em Automação Industrial	1.200	72	813.022,16	28,23
	Técnico em Dança	1.200	27	428.814,62	39,71
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200	395	3.943.682,54	24,96
	Técnico em Design Gráfico	1.200	399	4.420.321,61	27,70
	Técnico em Eletromecânica	1.200	39	431.502,26	27,66
	Técnico em Eletrotécnica	1.200	120	1.327.036,53	27,65
	Técnico em Informática	1.200	73	555.047,66	19,01
	Técnico em Instrumento Musical	1.200	27	428.814,62	39,71
	Técnico em Manutenção Automotiva	1.200	111	1.246.678,30	28,08
	Técnico em Marketing	800	451	3.511.333,82	29,16
	Técnico em Mecatrônica	1.200	134	1.507.184,81	28,12
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1.200	272	2.733.013,66	25,12
	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	198	1.499.439,93	18,93
	Técnico em Teatro	1.200	26	413.251,69	39,74
GOIANIRA	Técnico em Administração	1.000	67	552.720,64	24,70
	Técnico em Agronegócio	1.200	70	462.671,64	16,52
	Técnico em Marketing	800	33	248.556,53	28,21
	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	36	271.125,33	18,83
GOIÁS	Técnico em Comércio	800	22	174.811,81	29,76
	Técnico em Informática	1.200	25	204.396,27	20,44
GOIATUBA	Técnico em Contabilidade	800	33	255.756,08	29,03
	Técnico em Informática	1.200	32	258.008,71	20,16
	Técnico em Química	1.200	22	210.300,25	23,90
HIDROLÂNDIA	Técnico em Administração	1.000	33	268.961,49	24,40

IPORÁ	Técnico em Administração	1.000	36	317.175,09	26,38
	Técnico em Informática	1.200	28	216.618,93	19,34
ITAPACI	Técnico em Agronegócio	1.200	32	270.931,97	21,17
ITUMBIARA	Técnico em Açúcar e Álcool	1.200	37	319.251,82	21,57
	Técnico em Administração	800	36	277.831,79	28,90
	Técnico em Agronegócio	1.200	34	273.326,55	20,10
	Técnico em Eletrotécnica	1.200	41	352.368,42	21,49
	Técnico em Informática	1.200	30	239.082,47	19,92
	Técnico em Marketing	800	33	252.864,29	28,70
	Técnico em Mecânica	1.200	39	435.810,02	27,94
	Técnico em Química	1.200	31	272.835,33	22,00
JATAÍ	Técnico em Eletrotécnica	1.200	30	329.041,87	27,42
LUZIÂNIA	Técnico em Administração	1.000	69	547.101,08	23,74
	Técnico em Agronegócio	1.200	109	757.512,09	17,37
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200	59	570.034,71	24,15
	Técnico em Eletrotécnica	1.200	43	479.183,02	27,86
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1.200	31	292.062,46	23,55
	Técnico em Química	1.200	40	357.012,53	22,31
	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	39	278.641,97	17,86
MARA ROSA	Técnico em Administração	800	30	255.440,57	31,89
	Técnico em Recursos Humanos	800	31	263.524,48	31,84
MINAÇU	Técnico em Eletrotécnica	1.200	32	355.599,51	27,78
	Técnico em Mineração	1.200	94	1.084.828,59	28,85
MINEIROS	Técnico em Agronegócio	1.200	141	977.882,32	17,34
	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	29	227.236,07	19,59
MORRINHOS	Técnico em Contabilidade	800	24	202.452,21	31,59
NERÓPOLIS	Técnico em Agronegócio	1.200	33	227.716,77	17,25
	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	29	223.432,23	19,26
NIQUELÂNDIA	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200	34	331.999,19	24,41
	Técnico em Química	1.200	72	806.560,53	28,01
NOVA CRIXÁS	Técnico em Administração	800	33	268.679,34	30,49
NOVA IGUAÇU DE GOIÁS	Técnico em Logística	800	31	276.447,74	33,40
NOVO GAMA	Técnico em Administração	800	65	510.615,21	29,42
	Técnico em Eletrotécnica	1.200	104	899.801,40	21,63
	Técnico em Informática	1.200	29	268.990,07	23,19
	Técnico em Logística	800	33	249.294,44	28,29
PALMINÓPOLIS	Técnico em Administração	800	25	209.810,78	31,43
PIRACANJUBA	Técnico em Informática	1.200	28	240.296,29	21,46
PIRENÓPOLIS	Técnico em Comércio	800	25	209.810,78	31,43
	Técnico em Logística	800	36	290.755,05	30,25
PIRES DO RIO	Técnico em Informática	1.200	32	270.931,97	21,17
PLANALTINA	Técnico em Administração	800	99	758.652,72	28,70
	Técnico em Comércio	800	37	285.190,36	28,87
	Técnico em Contabilidade	800	34	263.114,65	28,98

	Técnico em Logística	800	35	283.396,48	30,33
	Técnico em Marketing	800	34	263.114,65	28,98
	Técnico em Recursos Humanos	800	35	266.165,46	28,48
PORANGATU	Técnico em Administração	1.000	32	244.363,35	22,86
	Técnico em Agronegócio	1.200	38	241.072,15	15,86
	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	30	213.014,51	17,75
POSSE	Técnico em Informática	1.200	40	332.203,33	20,76
QUIRINÓPOLIS	Técnico em Administração	1.000	32	271.881,99	25,44
	Técnico em Agronegócio	1.200	29	211.359,25	18,22
	Técnico em Eletromecânica	1.200	65	743.581,05	28,60
	Técnico em Informática	1.200	33	237.762,17	18,01
RIO VERDE	Técnico em Administração	1.000	68	519.056,73	22,85
	Técnico em Agronegócio	1.200	103	681.772,90	16,55
	Técnico em Automação Industrial	1.200	76	837.871,82	27,56
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200	183	1.983.810,06	27,10
	Técnico em Eletrotécnica	1.200	99	1.100.189,83	27,78
	Técnico em Mecânica	1.200	87	966.624,63	27,78
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1.200	166	1.663.678,03	25,06
	Técnico em Química	1.200	106	1.189.015,85	28,04
RUBIATABA	Técnico em Informática	1.200	21	201.915,99	24,04
	Técnico em Química	1.200	35	293.908,73	20,99
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	Técnico em Administração	800	37	285.190,36	28,87
	Técnico em Marketing	800	38	292.548,93	28,83
SÃO JOÃO D ALIANÇA	Técnico em Comércio	800	25	227.944,28	34,15
SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	Técnico em Administração	800	28	218.963,23	29,29
	Técnico em Marketing	800	34	263.114,65	28,98
SÃO LUÍZ DO NORTE	Técnico em Administração	800	29	260.279,92	33,61
SÃO SIMÃO	Técnico em Administração	800	54	423.209,31	29,35
SENADOR CANEDO	Técnico em Administração	1.000	78	581.096,99	22,31
	Técnico em Agronegócio	1.200	42	260.156,58	15,49
	Técnico em Automação Industrial	1.200	138	1.518.984,21	27,52
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200	142	1.552.664,77	27,34
	Técnico em Eletrotécnica	1.200	174	1.912.581,03	27,48
	Técnico em Marketing	800	85	647.107,25	28,51
	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	38	262.136,22	17,25
SILVÂNIA	Técnico em Informática	1.200	24	209.660,61	21,84
TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	Técnico em Administração	800	29	239.245,06	30,90
TRINDADE	Técnico em Administração	1.000	178	1.380.271,44	23,22
	Técnico em Marketing	800	72	540.175,32	28,10
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1.200	79	731.769,58	23,16
	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	28	203.695,67	18,19
URUAÇU	Técnico em Administração	800	29	247.356,66	31,95
	Técnico em Agronegócio	1.200	30	264.451,07	22,04
	Técnico em Informática	1.200	29	256.077,05	22,08

	Técnico em Marketing	800	22	190.769,29	32,48
VALPARAÍSO DE GOIÁS	Técnico em Administração	1.000	66	559.980,84	25,40
	Técnico em Contabilidade	800	32	244.098,83	28,57
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200	63	538.841,49	21,38
Total Geral			**12.737**	**115.472.117,56**	**25,65**

Fonte: SEDUC-GO (Goiás 360, 2026).

Além disso, os valores foram registrados e compatibilizados no SISTEC – Aba Juros por Educação, assegurando conformidade com a Portaria MEC nº 930/2025, com o Decreto nº 12.433/2025 e com as orientações técnicas da SETEC/MEC.

Assim, o planejamento das novas matrículas reafirma o compromisso da Rede Estadual de Goiás com a ampliação qualificada da Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo o acesso à formação técnica, a inclusão produtiva, a permanência estudantil e o desenvolvimento regional sustentável.

A expansão da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio para o exercício de 2026 organiza-se a partir de diferentes formas de oferta e parcerias institucionais, contemplando cursos técnicos alinhados às demandas regionais, às vocações econômicas dos territórios e às diretrizes da política estadual de Educação Profissional e Tecnológica.

a) **Novas Matrículas da Parceria SEDUC/SENAI**

- Novas matrículas: 4957
- Cursos carga-horária: 1200h
- Total de turmas: 144
- Unidades Escolares atendidas: 95
- Municípios contemplados: 16. Anápolis; Aparecida de Goiânia; Senador Canedo; Catalão; Barro Alto; Goiânia; Itumbiara; Jataí; Luziânia; Minaçu; Novo Gama; Valparaíso de Goiás; Quirinópolis; Rio Verde; Trindade e Niquelândia.
- Coordenações Regionais de Educação: 14
- Os cursos/itinerários formativos ofertados mediante a parceria SEDUC/SENAI referem-se à forma de oferta articulada Concomitante Intercomplementar.

Cursos	Quantidade Turma	Matrículas
Técnico em Açúcar e Álcool	1	37

Técnico em Alimentos	3	110
Técnico em Automação Industrial	11	397
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	39	1.295
Técnico em Design Gráfico	10	399
Técnico em Eletromecânica	10	377
Técnico em Eletrotécnica	19	681
Técnico em Manutenção Automotiva	5	174
Técnico em Mecânica	7	223
Técnico em Mecatrônica	4	134
Técnico em Mineração	7	220
Técnico em Programação de Jogos Digitais	18	548
Técnico em Química	10	362
Total: 13 cursos	**144**	**4.957**

Fonte: SEDUC-GO (Goiás 360, 2026).

Novas Matrículas da Parceria SEDUC/SENAC

- Novas matrículas: 4.479
- Total de turmas: 130
- Unidades Escolares atendidas: 92
- Municípios contemplados: 19. Anápolis; Nerópolis; Aparecida de Goiânia; Hidrolândia; Senador Canedo; Catalão; Ceres; Goiânia; Goianira; Iporá; Itumbiara; Luziânia; Mineiros; Caldas Novas; Valparaíso de Goiás; Porangatu; Quirinópolis; Rio Verde; Trindade.
- Coordenações Regionais de Educação: 16
- Cursos e Cargas-Horárias:

  Técnico em Administração: 1000h

  Técnico em Agronegócio: 1200h

  Técnico em Hospedagem: 800h

  Técnico em Informática: 1200h

  Técnico em Marketing: 800h

  Técnico em Segurança do Trabalho: 1200h

Os cursos e itinerários formativos ofertados mediante a parceria SEDUC/SENAC também se referem à forma de oferta articulada concomitante

intercomplementar.

Cursos	Quantidade Turmas	Matrículas
Técnico em Administração (concentrado)	49	1.695
Técnico em Agronegócio (concentrado)	17	599
Técnico em Hospedagem (intercalado)	1	35
Técnico em Informática (concentrado)	5	169
Técnico em Marketing (concentrado)	34	1.166
Técnico em Segurança do Trabalho (concentrado)	24	815
Total: 6 cursos	**130**	**4.479**

Fonte: SEDUC-GO (Goiás 360, 2026).

Novas Matrículas da Oferta Direta SEDUC

- Novas matrículas: 3301
- Total de turmas: 107
- Unidades Escolares atendidas: 69.
- Municípios contemplados: 42. Águas Lindas de Goiás, Alto Paraíso de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Barro Alto, Bonfinópolis, Cabeceiras, Caldas Novas, Campinorte, Campos Belos, Cavalcante, Ceres, Cidade Ocidental, Crixás, Formosa, Goianésia, Goiânia, Goiás, Goiatuba, Itapaci, Itumbiara, Mara Rosa, Morrinhos, Nova Crixás, Nova Iguaçu de Goiás, Novo Gama, Palminópolis, Piracanjuba, Pirenópolis, Pires Do Rio, Planaltina, Posse, Rubiataba, Santo Antônio do Descoberto, São João D'Aliança, São Luís de Montes Belos, São Luíz do Norte, São Simão, Silvânia, Terezópolis de Goiás, Uruaçu, Valparaíso de Goiás.
- Coordenações Regionais de Educação: 25
- Os cursos/itinerários formativos ofertados pela própria SEDUC (oferta direta) referem-se à forma de oferta articulada Integrada ao Ensino Médio.
- Cursos e Cargas-Horárias:
  1. Técnico em Administração: 800h
  2. Técnico em Agronegócio: 1.200h

3. Técnico em Agropecuária: 1200h
4. Técnico em Alimentos: 1.200h
5. Técnico em Comércio: 800h
6. Técnico em Contabilidade: 800h
7. Técnico em Dança: 1.200h
8. Técnico em Informática: 1.200h
9. Técnico em Instrumento Musical: 1.200h
10. Técnico em Logística: 800h
11. Técnico em Marketing: 800h
12. Técnico em Química: 1.200h
13. Técnico em Recursos Humanos: 800h
14. Técnico em Teatro: 1.200h

Os cursos e itinerários formativos ofertados pela própria Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC Goiás), na forma de oferta direta, referem-se à modalidade articulada integrada ao Ensino Médio.

Cursos	Quantidade Turmas	Matrículas
Técnico em Administração	28	892
Técnico em Agronegócio	8	231
Técnico em Agropecuária	3	93
Técnico em Alimentos	1	31
Técnico em Comércio	7	200
Técnico em Contabilidade	6	195
Técnico em Dança	1	27
Técnico em Informática	31	938
Técnico em Instrumento Musical	1	27
Técnico em Logística	4	135
Técnico em Marketing	7	217
Técnico em Química	7	223
Técnico em Recursos Humanos	2	66
Técnico em Teatro	1	26
Total: 14 cursos	**107**	**3.301**

Fonte: SEDUC-GO (Goiás 360, 2026).

Total Geral – 1ª Série do Ensino Médio articulada à EPT (2026):

- 57[1] Municípios
- 35 Coordenações Regionais
- 214 Unidades Educacionais
- 12.737 Estudantes
- 381 Turmas
- 27 cursos

Considerando a expansão prevista das matrículas e a diversidade das formas de oferta, a definição dos cursos técnicos foi estruturada com base em critérios pedagógicos, territoriais, socioeconômicos e produtivos, conforme apresentado a seguir.

3.2 Justificativa da escolha dos cursos

A projeção de expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para o exercício de 2026 contempla a ampliação de cursos já consolidados na rede estadual, bem como a implementação de novas oportunidades formativas alinhadas às demandas emergentes do mundo do trabalho, à inovação tecnológica e às vocações socioeconômicas dos territórios goianos.

A definição da expansão da oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Goiás considerou estudos técnicos, indicadores educacionais, análises territoriais, arranjos produtivos locais e demandas socioeconômicas regionais, subsidiados pela Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta, desenvolvida em parceria com a Fundação Itaú Educação e Trabalho. A ferramenta contempla análises relacionadas às ocupações, aos setores econômicos, ao planejamento da oferta, à priorização territorial, às escutas educacionais e às análises complementares, contribuindo para o planejamento estratégico da expansão da EPT na rede estadual.

O planejamento da oferta foi estruturado a partir de estudos técnicos realizados pela SEDUC Goiás, em parceria com a Fundação Itaú Educação e Trabalho, considerando as demandas regionais, os arranjos produtivos locais e as contribuições apresentadas pelas Coordenações Regionais de Educação (CREs), gestores escolares, estudantes e comunidade escolar. Dessa forma, busca-se assegurar maior pertinência social, econômica e educacional às ofertas da Educação Profissional e Tecnológica.

[1] O quantitativo total considera municípios não duplicados entre as ofertas.

Na Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta, que pode ser acessada por meio do link: Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta – Educação e Trabalho / SEDUC Goiás, dentre as diversas informações existentes, os painéis destacados abaixo foram os principais utilizados para subsidiar as discussões e escolha dos cursos:

1) Painéis referentes às escutas conduzidas com a comunidade escolar;
2) Painel de priorização de cursos por município, que tem como objetivo o ranqueamento dos cursos do CNCT (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos), gerando uma sugestão sequencial priorizada (a partir do uso de alguns indicadores calculados a partir de dados de vínculos de trabalho extraídos da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais, que buscam quantificar a aderência dos cursos ao mercado de trabalho local) para posterior aprofundamento, avaliação, discussão qualitativa e tomada de decisão.
3) O painel de Apoio ao Planejamento da Oferta integra, em uma única página, o mapeamento territorial das escolas com EPT, o interesse declarado por estudantes e gestores, a disponibilidade de ofertantes por município e os indicadores “econômicos” da seção de priorização de cursos. A partir dessas informações, é possível identificar os cursos com maior adesão potencial e classificar cada combinação escola-curso segundo seu potencial geral de implementação, considerando a demanda estudantil, a pertinência econômica do curso e os ofertantes disponíveis no território.

Importa destacar que o detalhamento completo da relação entre municípios, cursos priorizados, quantitativos de turmas, matrículas previstas, formas de oferta e respectivos indicadores utilizados no processo de priorização encontra-se disponível na Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta da Educação Profissional e Tecnológica da SEDUC Goiás, disponibilizada nos anexos deste Plano de Aplicação.

O painel permite a rastreabilidade das decisões adotadas, apresentando evidências territoriais, econômicas e educacionais que fundamentaram a escolha dos cursos, considerando a aderência ao mercado de trabalho local, os arranjos produtivos regionais, as demandas identificadas nas escutas com a comunidade escolar e a disponibilidade de ofertantes em cada município.

Os painéis acima podem ser acessados, conforme indicado na imagem abaixo, por meio de seus correspondentes botões do menu inicial da Ferramenta.

Figura 2: Painéis de destaque dentro da Ferramenta

Fonte: Fundação Itaú Educação e Trabalho e SEDUC Goiás (2026).

A expansão planejada contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo a articulação entre educação, trabalho, ciência, cultura e tecnologia, em consonância com as Diretrizes Pedagógicas da Rede Estadual de Educação de Goiás – 2026 e com as metas nacionais voltadas à ampliação do acesso, da permanência e da conclusão na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Nesse contexto, a parceria com o SENAI contempla cursos voltados às áreas industriais e tecnológicas estratégicas, incluindo Desenvolvimento de Sistemas, Eletrotécnica, Mecânica, Automação Industrial, Química e Programação de Jogos Digitais. Essas ofertas dialogam diretamente com as características produtivas dos municípios atendidos, especialmente nas regiões com maior concentração de atividades industriais, energéticas e tecnológicas.

Da mesma forma, a parceria com o SENAC prioriza cursos relacionados aos eixos de gestão, serviços, tecnologia e inovação, com destaque para Administração, Agronegócio, Marketing, Segurança do Trabalho, Inteligência Artificial e Segurança Cibernética. Essas formações ampliam as possibilidades de inserção profissional dos estudantes e fortalecem competências relacionadas à economia digital e às transformações contemporâneas do mundo do trabalho.

Paralelamente, a oferta direta da SEDUC Goiás articula formação técnica, desenvolvimento regional e qualificação educacional dos estudantes, contemplando áreas como Administração, Agronegócio, Agropecuária, Informática, Logística, Contabilidade, Recursos Humanos, Dança, Teatro e Instrumento Musical. A diversificação das ofertas contribui para atender às especificidades territoriais e ampliar as oportunidades educacionais e profissionais em diferentes regiões do Estado.

Sob essa perspectiva, os cursos vinculados ao eixo de Gestão e Negócios relacionam-se às atividades comerciais, administrativas e de serviços desenvolvidas nos municípios goianos, especialmente nas regiões metropolitanas e nos polos urbanos. Complementarmente, os cursos das áreas de Agronegócio, Agropecuária e Alimentos dialogam diretamente com a forte vocação agroindustrial do estado de Goiás e com a necessidade de qualificação profissional voltada ao desenvolvimento do setor produtivo tanto local quanto regional.

Ao mesmo tempo, as formações voltadas às áreas de tecnologia e inovação justificam-se pela crescente demanda por profissionais qualificados nos setores digitais, tecnológicos e de automação, contribuindo para ampliar as oportunidades de empregabilidade, inovação e desenvolvimento econômico regional.

Dessa maneira, a ampliação da Educação Profissional e Tecnológica em Goiás não se restringe ao aumento quantitativo das matrículas, mas busca consolidar uma política pública orientada à qualificação da oferta educacional, à redução das desigualdades territoriais e ao fortalecimento das trajetórias formativas e profissionais dos estudantes goianos.

3.2.1 Justificativa Territorial da Oferta por Arranjos Produtivos Locais (APLs)

A definição dos cursos técnicos ofertados no âmbito do Programa Juros por Educação observou critérios de territorialização, considerando indicadores socioeconômicos, demandas do mercado de trabalho, vocações produtivas regionais, escutas da comunidade escolar e estudos realizados por meio da Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta da Educação Profissional e Tecnológica da SEDUC Goiás.

A seleção dos cursos buscou assegurar a aderência entre a formação profissional ofertada e os Arranjos Produtivos Locais (APLs) existentes nos territórios atendidos,

promovendo maior empregabilidade, desenvolvimento regional e fortalecimento das cadeias produtivas estratégicas do Estado.

Territorialização da Oferta de EPT: Matriz de Planejamento e Demanda (2026)

Região de Planejamento / Municípios Atendidos	Cursos Planejados	Indicadores de Demanda Regional
Região do Entorno do DF: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás.	Administração, Comércio, Informática, Marketing, Contabilidade, Agronegócio, Desenvolvimento de Sistemas, Eletrotécnica, Programação de Jogos Digitais, Química, Seg. do Trabalho, Logística, Recursos Humanos.	Com base em dados ocupacionais do CAGED/RAIS-MTE e econômicos do IBGE/PIB Municipal, verifica-se que os municípios desta região se destacam nos setores produtivos de Serviços e Comércio (prioritariamente) e, também, da Indústria. Alguns municípios como Formosa e Luziânia apresentam, ainda, tendência secundária para o setor agropecuário em função dos APLs estruturados na região. Assim, fica evidenciado que os cursos planejados para esta região estão em sintonia com a vocação produtiva e ocupacional nela identificados.
Região Centro Goiano: Anápolis, Barro Alto, Ceres, Goianésia, Rubiataba, Terezópolis de Goiás.	Administração, Desenv. de Sistemas, Eletromecânica, Eletrotécnica, Manutenção Automotiva, Marketing, Química, Segurança do Trabalho, Alimentos, Informática, Agropecuária, Contabilidade.	Com base em dados ocupacionais do CAGED/RAIS-MTE e econômicos do IBGE/PIB Municipal, verifica-se que os municípios desta região se destacam nos setores de Serviços e Indústria, sendo alguns deles como Anápolis e Goianésia importantes polos industriais e logísticos. A região possui, também, importantes APLs voltados para o segmento farmacêutico, sucroalcooleiro e lácteo. É importante ressaltar que o setor agropecuário é bastante relevante em alguns municípios como Goianésia e Rubiataba. Assim, verifica-se que os cursos planejados para esta região estão em sintonia com a vocação produtiva e ocupacional dos municípios ofertantes.
Região Metropolitana de Goiânia: Aparecida de Goiânia, Bonfinópolis, Goiânia, Goianira, Hidrolândia, Nerópolis, Senador Canedo, Trindade.	Administração, Automação Industrial, Desenvolvimento de Sistemas, Informática, Marketing, Mecânica, Química, Seg. do Trabalho, Alimentos, Dança, Design Gráfico, Eletromecânica, Eletrotécnica, Instrumento Musical, Mecatrônica, Programação de Jogos Digitais, Teatro, Agronegócio.	Com base em dados ocupacionais do CAGED/RAIS-MTE e econômicos do IBGE/PIB Municipal, verifica-se que os municípios desta região se destacam nos setores produtivos de Comércio e Serviços (prioritariamente) e da Indústria. A região concentra também uma série de APLs, sediados especialmente em Goiânia e Aparecida, dentre os quais, os APLs do Audiovisual e Games, de Tecnologia da Informação e de Higiene e Beleza (HPPC). Além disso, há que se ressaltar que Goiânia caracteriza-se como um importante centro cultural nos diversos segmentos da arte, justificando

		a oferta de cursos desta natureza, havendo grande demanda por parte dos estudantes e grandes oportunidades ocupacionais para os egressos. Assim, entende-se que os cursos planejados para esta região estão perfeitamente em sintonia com a vocação produtiva e ocupacional dos municípios ofertantes.
Região Norte Goiano: Campinorte, Mara Rosa, Minaçu, Niquelândia, Porangatu, Uruaçu, Nova Crixás, Nova Iguaçu de Goiás, São Luiz do Norte.	Administração, Recursos Humanos, Eletrotécnica, Mineração, Desenvolvimento de Sistemas, Química, Agronegócio, Seg. do Trabalho, Informática, Marketing, Logística.	Com base em dados ocupacionais do CAGED/RAIS-MTE e econômicos do IBGE/PIB Municipal, verifica-se que a região se destaca, prioritariamente, no setor de Serviços, seguido dos setores da Agropecuária e da Indústria, praticamente empatados, com o primeiro um pouco à frente. A maior parte dos APLs instalados na região são referentes a atividades ligadas ao setor agropecuário como os APL do Açafrão, Apícola, Aquícola e Lácteo. Ligados ao segmento da mineração, tem-se os APLs de Gemas e Joias e de Cerâmica Vermelha. Assim, verifica-se que os cursos planejados para esta região são consonantes à vocação produtiva e ocupacional dos municípios ofertantes.
Região Nordeste Goiano: Alto Paraíso de Goiás, Cabeceiras, Campos Belos, Cavalcante, Posse, São João d'Aliança.	Comércio, Agronegócio, Informática, Marketing, Administração.	Com base em dados ocupacionais do CAGED/RAIS-MTE e econômicos do IBGE/PIB Municipal, verifica-se que a região se destaca, prioritariamente, no setor de Serviços, seguido do setor da Agropecuária. Os APLs existentes na região, são ligados a estes setores predominantes, quais sejam o APL do Turismo da Chapada dos Veadeiros, Terra Ronca e Região da Biosfera (serviços) e o APL Lácteo (agropecuário). Assim, entende-se que os cursos planejados para esta região estão em relativa sintonia com a vocação produtiva e ocupacional dos municípios ofertantes. No caso desta região, que historicamente carece de investimentos para seu desenvolvimento, é importante entender a oferta dos referidos cursos como ação afirmativa capaz de contribuir para o desenvolvimento da região.

Região Noroeste Goiano: Crixás, Goiás, Itapaci.	Comércio, Informática, Administração, Agronegócio.	Com base em dados ocupacionais do CAGED/RAIS-MTE e econômicos do IBGE/PIB Municipal, verifica-se que os municípios desta região se destacam nos setores produtivos de Serviços (prioritariamente) e da Indústria. A região conta com APLs ligados ao setor agropecuário (Apícola) e da indústria (APL da confecção). Assim, entende-se que os cursos planejados para esta região estão em relativa sintonia com a vocação produtiva e ocupacional dos municípios ofertantes. No caso desta região, igualmente como no caso da região Nordeste, é importante entender a oferta dos referidos cursos como ação afirmativa no sentido de contribuir para o desenvolvimento da região.
Região Oeste Goiano: Iporá, Palminópolis, São Luís de Montes Belos.	Administração, Informática, Marketing.	Com base em dados ocupacionais do CAGED/RAIS-MTE e econômicos do IBGE/PIB Municipal, verifica-se que os municípios desta região se destacam nos setores de serviços e da indústria. O setor agropecuário possui relevante importância também, sendo a maioria dos APLs da região ligados a este setor, como os APLs Lácteo, da Mandioca e Derivados. Assim, é importante destacar que os cursos propostos são cursos que atendem a todos os setores produtivos, uma vez que profissionais egressos dos cursos de Administração, Informática e Marketing estratégicos para as empresas de qualquer um destes setores. Desta feita, os referidos cursos planejados estão em acordo com a vocação produtiva da região.
Região Sul / Sudeste Goiano: Caldas Novas, Catalão, Goiatuba, Itumbiara, Morrinhos, Piracanjuba, Pirenópolis, Pires do Rio, Silvânia.	Hospedagem, Administração, Agronegócio, Informática, Química, Contabilidade, Açúcar e Álcool, Eletrotécnica, Marketing, Mecânica, Mineração, Comércio, Logística.	Com base em dados ocupacionais do CAGED/RAIS-MTE e econômicos do IBGE/PIB Municipal, verifica-se que os municípios desta região destacam-se nos setores de serviços e da agropecuária. A região conta com APLs ligados justamente ao setor agropecuário (APL da Bananicultura) e de serviços (APL da do Turismo sediado em Caldas Novas). O setor da indústria é também bastante representativo, tendo quase o mesmo peso da agropecuária. Assim, a configuração econômica e ocupacional da região apresenta potencial de desenvolvimento em todos os setores produtivos, de modo que os cursos planejados para esta região são inteiramente consonantes à vocação produtiva e ocupacional dos municípios ofertantes.

Região Sudoeste Goiano: Jataí, Mineiros, Quirinópolis, Rio Verde, São Simão.	Eletrotécnica, Agronegócio, Seg. do Trabalho, Administração, Eletromecânica, Informática, Automação Industrial, Desenv. de Sistemas, Mecânica, Programação de Jogos Digitais, Química.	Com base em dados ocupacionais do CAGED/RAIS-MTE e econômicos do IBGE/PIB Municipal, verifica-se que os municípios desta região se destacam nos setores de serviços, prioritariamente, e da indústria e da agropecuária, respectivamente. Todos os setores apresentam considerável relevância na economia da região, sendo grandes geradores de empregos. A região possui um importante APL ligado ao setor agropecuário, o APL de Grãos, Aves e Suínos (sediado em Rio Verde). Assim, os cursos planejados para esta região são perfeitamente consonantes com a vocação produtiva e ocupacional dos municípios ofertantes, perpassando todos os setores acima referidos, os quais constituem as forças motrizes de desenvolvimento dos municípios que a compõem.

Obs.: Além dos indicadores ocupacionais e econômicos, a definição dos cursos considerou os resultados das escutas realizadas com estudantes, pais, responsáveis e gestores das unidades escolares e dos municípios contemplados, no período de maio a outubro de 2025.

A seleção dos cursos técnicos foi subsidiada pela Ferramenta de Apoio ao Planejamento, conforme apresentada no item 3.2, a qual cruza as vocações produtivas locais (APLs) com dados de estoque ocupacional e saldo de empregos, assegurando maior aderência ao mercado. Nesse contexto, o planejamento prevê a criação de 12.737 novas matrículas, distribuídas entre os municípios contemplados, com o objetivo de reduzir as desigualdades territoriais e fortalecer o desenvolvimento regional.

3.2.1.1 Análise Interpretativa da Territorialização da Oferta

A definição da oferta de cursos técnicos prevista neste Plano de Aplicação foi fundamentada em critérios de territorialização, considerando as demandas identificadas nas escutas realizadas com estudantes, gestores escolares e comunidade local, os indicadores socioeconômicos e ocupacionais, os Arranjos Produtivos Locais (APLs), a disponibilidade de ofertantes e os estudos consolidados na Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta da Educação Profissional e Tecnológica da SEDUC Goiás, desenvolvida em parceria com a Fundação Itaú Educação e Trabalho.

A análise integrada dessas informações permitiu identificar as vocações econômicas predominantes em cada região de planejamento do Estado, bem como os setores com maior potencial de geração de emprego, renda e desenvolvimento regional

sustentável, assegurando maior aderência entre a formação profissional ofertada e as necessidades do mundo do trabalho.

No Entorno do Distrito Federal, a priorização de cursos nas áreas de Administração, Comércio, Logística, Marketing, Informática, Desenvolvimento de Sistemas e Recursos Humanos está relacionada à forte presença dos setores de comércio, serviços e atividades administrativas, que concentram parcela significativa dos vínculos formais de trabalho da região. Em municípios como Formosa e Luziânia, a oferta também contempla formações associadas ao agronegócio, em consonância com os Arranjos Produtivos Locais e as características econômicas do território.

Na Região Centro Goiano, os cursos selecionados dialogam diretamente com a dinâmica econômica regional, marcada pela presença de importantes polos industriais, logísticos, farmacêuticos, sucroenergéticos e agroindustriais. A oferta busca atender às demandas dos setores produtivos instalados em municípios como Anápolis e Goianésia, contribuindo para a formação de profissionais qualificados para segmentos estratégicos da economia estadual.

A Região Metropolitana de Goiânia apresenta elevada diversificação econômica, reunindo atividades ligadas à indústria, ao comércio, aos serviços, à tecnologia, à economia criativa e à cultura. Nesse contexto, destacam-se os cursos relacionados à tecnologia da informação, automação industrial, mecatrônica, design gráfico e programação de jogos digitais, além dos cursos técnicos em Dança, Teatro e Instrumento Musical ofertados pelo Instituto de Educação em Artes Professor Gustav Ritter, instituição de referência histórica na formação artística profissional em Goiás.

Na Região Norte Goiano, a oferta considera a relevância dos setores agropecuário, mineral, energético e de serviços, buscando fortalecer a qualificação profissional alinhada às atividades econômicas predominantes e ampliar as oportunidades de desenvolvimento regional sustentável.

Para a Região Nordeste Goiano, a expansão da Educação Profissional e Tecnológica assume papel estratégico de indução ao desenvolvimento regional. Os cursos relacionados ao comércio, aos serviços e ao agronegócio dialogam diretamente com os Arranjos Produtivos Locais vinculados ao turismo sustentável da Chapada dos Veadeiros, de Terra Ronca e da Região da Biosfera, bem como com as atividades agropecuárias predominantes no território, contribuindo para a profissionalização da mão de obra local, a geração de emprego e renda e o fortalecimento da economia regional.

Na Região Noroeste Goiano, os cursos planejados estão alinhados aos setores de serviços, agropecuária e indústria, buscando fortalecer as potencialidades econômicas locais e ampliar as oportunidades educacionais e produtivas em municípios que historicamente demandam maiores investimentos para seu desenvolvimento.

A Região Oeste Goiano apresenta oferta concentrada em cursos de Administração, Informática e Marketing, formações de caráter transversal que atendem às necessidades dos diferentes segmentos econômicos presentes no território, contribuindo para o fortalecimento da gestão, da inovação e da competitividade das organizações públicas e privadas.

Nas Regiões Sul e Sudeste Goiano, a diversidade econômica observada nos setores de turismo, agropecuária, indústria e serviços fundamenta a oferta de cursos técnicos relacionados à gestão, à produção industrial, ao agronegócio, à logística, à química e ao setor sucroenergético, em consonância com os principais Arranjos Produtivos Locais identificados na região.

Por sua vez, a Região Sudoeste Goiano, reconhecida nacionalmente pela força do agronegócio e da agroindústria, concentra atividades relacionadas à produção agrícola, à mecanização, à automação industrial, à tecnologia e aos serviços especializados. Nesse cenário, os cursos planejados encontram-se diretamente vinculados às demandas produtivas regionais, contribuindo para o fortalecimento da competitividade econômica e da empregabilidade dos estudantes.

Dessa forma, a expansão da Educação Profissional e Tecnológica prevista neste Plano transcende a ampliação quantitativa das matrículas, constituindo estratégia de desenvolvimento regional, inclusão socioprodutiva, fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais e ampliação das oportunidades de formação e inserção profissional para os estudantes da Rede Estadual de Educação de Goiás.

As evidências apresentadas foram consolidadas a partir da Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta da Educação Profissional e Tecnológica da SEDUC Goiás, considerando os resultados das escutas realizadas com a comunidade escolar, os indicadores de aderência econômica derivados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), os Arranjos Produtivos Locais (APLs), a disponibilidade de ofertantes e os dados territoriais e educacionais utilizados na priorização dos cursos. O detalhamento completo dos indicadores, quantitativos de matrículas, turmas e formas de oferta encontra-se disponível nos anexos deste Plano de Aplicação, assegurando transparência,

rastreabilidade e fundamentação técnica das decisões adotadas para a expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Goiás.

3.3. Observação técnica

Foram inseridos, como anexos ao Plano de Aplicação, hiperlinks contendo documentos comprobatórios e bases de apoio ao planejamento da oferta, incluindo informações referentes aos municípios, às Coordenações Regionais de Educação (CREs), às unidades escolares, aos cursos, à carga horária, ao quantitativo de turmas, às matrículas e às formas de oferta. Também constam documentos relacionados às escutas realizadas com pais e responsáveis, ao formulário aplicado, à governança, ao monitoramento e às parcerias institucionais, bem como às Diretrizes Pedagógicas da Rede Estadual de Educação de Goiás, ao organograma da Educação Profissional e Tecnológica da SEDUC Goiás e aos programas estruturantes da rede estadual, como Conectar Goiás, Reformar, Equipar e Bolsa Estudo.

As definições de cursos, quantitativos de turmas, matrículas e distribuição territorial observaram critérios de aderência econômica, demanda estudantil, disponibilidade de ofertantes, capacidade instalada das unidades escolares e potencial de empregabilidade, conforme evidências registradas na Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta da Educação Profissional e Tecnológica da SEDUC Goiás.

3.4. Dimensionamento do Quadro de Pessoal

A expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) prevista para o exercício de 2026 demanda ampliação e fortalecimento do quadro de pessoal docente, técnico e administrativo vinculado à política estadual de Educação Profissional e Tecnológica.

No âmbito da oferta própria da SEDUC Goiás, a previsão contempla o pagamento de professores para atendimento de 3.301 matrículas distribuídas em 107 turmas vinculadas à expansão da EPT, considerando a execução da oferta a partir de agosto de 2026, conforme planejamento pedagógico e financeiro da rede estadual.

A estimativa dos gastos com pessoal docente considera a necessidade de constituição de novas turmas, demandando a contratação de professores para a

ministração de componentes curriculares técnicos e propedêuticos, bem como para atendimento de eventuais substituições decorrentes da execução da oferta educacional.

Para fins de mensuração dos custos, adota-se a metodologia utilizada pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO), que estabelece a hora-aula com duração de 50 (cinquenta) minutos e prevê a contratação de professores com cargas horárias semanais de 20 (vinte), 30 (trinta) e 40 (quarenta) horas, observados os limites máximos de hora-aula, fixados pelo Decreto nº 10.843, de 23 de dezembro de 2025.

Previsão de Professores Oferta Própria				
Característica	**Hora/Aulas Semanais**	**Quantidade de Aluno**	**Quantidade de Turmas**	**Previsão**
Regular	30	2.077	65	68
Tempo Integral 7h	35	665	22	27
Tempo Integral 9h	45	559	20	29
Total		**3.301**	**107**	**124**

Além da ampliação do quadro docente, a estrutura de execução e monitoramento da política de EPT conta com equipe técnica vinculada à Gerência de Educação Profissional da SEDUC Goiás, composta por profissionais responsáveis pelo acompanhamento pedagógico, monitoramento da oferta, articulação institucional, acompanhamento financeiro, assessoramento às Coordenações Regionais de Educação (CREs) e apoio técnico às unidades escolares. São eles:

Equipe Central da Educação Técnica Profissional	
Atribuição	**Quantidade**
Gerente	1
Coordenador	2
Apoio Técnico	11
Total	**14**

Também são mobilizados:

- coordenadores pedagógicos;
- equipes gestoras;
- profissionais administrativos;
- técnicos de laboratório;
- profissionais de tecnologia educacional.

O planejamento do quadro de pessoal considera:

- número de turmas;
- eixo tecnológico;
- especificidades curriculares;
- necessidade de atividades práticas e laboratoriais;
- organização da carga horária docente;
- acompanhamento pedagógico da oferta.

As despesas correntes relacionadas ao quadro de pessoal encontram-se previstas no cronograma físico-financeiro do Plano de Aplicação, observando os princípios da responsabilidade fiscal, da sustentabilidade financeira e da continuidade da política pública de Educação Profissional e Tecnológica.

4. ESTRATÉGIAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

Para além da expansão quantitativa das matrículas, a política estadual prioriza estratégias de acesso, permanência e êxito dos estudantes, por meio de acompanhamento pedagógico sistemático, ações de busca ativa, monitoramento da frequência e do desempenho escolar, acolhimento estudantil, palestras de orientação profissional e fortalecimento do vínculo entre escola, estudante e família.

De forma complementar, a política de permanência contempla a oferta de bolsa estudo, uniformes, kits escolares, alimentação escolar e apoio às atividades pedagógicas, contribuindo para a redução da evasão escolar, a continuidade das trajetórias formativas e a conclusão dos cursos técnicos.

Nesse cenário, as iniciativas são desenvolvidas em articulação com as equipes gestoras das unidades escolares, Coordenações Regionais de Educação (CREs) e instituições parceiras, ampliando as condições institucionais de permanência, aprendizagem e acompanhamento dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Em consonância com as Diretrizes Pedagógicas da Rede Estadual de Educação de Goiás – 2026 e com as dimensões do Plano de Ações Articuladas (PAR), as estratégias de acesso, permanência e êxito consideram o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica, a garantia do direito à aprendizagem e a promoção da equidade educacional.

Somam-se a essas ações os programas estruturantes da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC Goiás), como o Programa Equipar, o Programa Conectar Goiás e o Programa Reformar, voltados à modernização dos espaços escolares, à ampliação das condições de ensino e aprendizagem e à qualificação da infraestrutura das unidades educacionais.

As Diretrizes Pedagógicas 2026 reafirmam o compromisso com uma educação pública plena e inclusiva, voltada ao desenvolvimento cognitivo, intelectual, físico, afetivo, socioemocional, social e cultural dos estudantes, fortalecendo relações significativas entre professores, estudantes e o processo de aprendizagem.

Nessa perspectiva, o documento destaca a importância de práticas pedagógicas que respeitem as singularidades, os diferentes ritmos de aprendizagem e os contextos sociais dos estudantes, contribuindo para o fortalecimento do acolhimento, da inclusão e do sentimento de pertencimento no ambiente escolar.

Quadro – Estratégias de Acesso, Permanência e Êxito

Eixo	Estratégia	Meta 2026	Impacto Esperado	Monitoramento
Acesso	Busca Ativa Escolar	Contatar 100% dos estudantes pré-matriculados e em risco de não efetivação da matrícula	Ampliação das matrículas efetivadas	SIGE e relatórios das CREs
Acesso	Divulgação da EPT e Feiras de Profissões	Realizar ações em 214 escolas participantes da expansão	Ampliação da procura pelos cursos técnicos	Relatórios regionais
Acesso	Programa Jovens Protagonistas da EPT	Participação das 381 turmas da expansão	Fortalecimento da divulgação da EPT e do protagonismo juvenil	Relatórios pedagógicos
Acesso	Orientação Profissional e Projeto de Vida	Atender 100% das turmas da EPT	Ampliação do conhecimento sobre trajetórias formativas e profissionais	Relatórios escolares

Permanência	Programa Bolsa Estudo	Atender 12.737 estudantes	Redução da evasão associada à vulnerabilidade socioeconômica	Sistema Bolsa Estudo
Permanência	Alimentação Escolar	Atender 100% dos estudantes da EPT	Segurança alimentar e melhoria da frequência escolar	Sistema de alimentação escolar
Permanência	Transporte Escolar	Atender 3.510 estudantes das ofertas em parceria	Redução do abandono por dificuldade de deslocamento	Controle de rotas e prestação de contas
Permanência	Conectar Goiás	Disponibilizar conectividade e acesso digital às escolas participantes	Ampliação das condições de aprendizagem e inclusão digital	Monitoramento institucional
Permanência	Acompanhamento Sistemático da Frequência	Monitoramento mensal dos estudantes	Identificação precoce dos riscos de evasão	SIGE
Permanência	Acompanhamento Pedagógico Individualizado	Atender estudantes em situação de risco acadêmico	Redução da reprovação e abandono	Relatórios pedagógicos
Êxito	Recomposição das Aprendizagens	Atender estudantes com baixo rendimento escolar	Melhoria dos indicadores de aprovação e aprendizagem	SIGE e acompanhamento pedagógico
Êxito	Formação Continuada dos Profissionais da EPT	Capacitar inicialmente 324 profissionais e ampliar as formações ao longo do exercício	Qualificação das práticas pedagógicas e fortalecimento da integração curricular	CEPFOR e GEEP
Êxito	Avaliação Externa da EPT	Aplicar avaliação em 100% das turmas da expansão	Monitoramento da qualidade da aprendizagem	Relatórios avaliativos
Êxito	ExpoTec e Fórum dos Jovens Protagonistas	Participação das 35 CREs	Ampliação do protagonismo estudantil e da inovação educacional	Relatórios institucionais

Êxito	Visitas Técnicas e Vivências Profissionais	Atender estudantes dos diferentes eixos tecnológicos	Aproximação entre formação técnica e mundo do trabalho	Relatórios escolares
Êxito	Articulação com Empresas e Instituições Parceiras	Ampliar oportunidades de estágio, aprendizagem profissional e inserção produtiva	Fortalecimento da empregabilidade dos estudantes	Relatórios da GEEP e parcerias
Êxito	Monitoramento da Conclusão dos Cursos	Atingir taxa de conclusão mínima de 80%	Ampliação do êxito estudantil e redução da evasão	Power BI, SIGE e SISTEC

4.1. Gestão Educacional

As ações descritas nesta seção destinam-se ao fortalecimento da governança, do planejamento, do monitoramento e da avaliação da política de Educação Profissional e Tecnológica, compreendendo o acompanhamento das matrículas, frequência, desempenho estudantil, execução orçamentária e gestão dos resultados educacionais.

São desenvolvidas ações de planejamento, governança e monitoramento da expansão da EPT, com fortalecimento da estrutura institucional, acompanhamento sistemático das matrículas, da frequência e do desempenho dos estudantes, articulação permanente com as Coordenações Regionais de Educação (CREs) e implementação de mecanismos de gestão orientados por dados e indicadores educacionais.

Em consonância com a Política de Recomposição e Ampliação das Aprendizagens prevista nas Diretrizes Pedagógicas 2026, fortalece-se o acolhimento escolar, compreendido como um conjunto de práticas e estratégias voltadas à construção de um ambiente inclusivo, seguro e humanizado, pautado na escuta ativa, no respeito às individualidades e no fortalecimento do sentimento de pertencimento, favorecendo, assim, o processo de ensino e aprendizagem.

Como estratégia de acesso e permanência, intensificam-se ações de busca ativa escolar, acompanhamento individualizado dos estudantes em situação de vulnerabilidade, fortalecimento do vínculo entre escola, estudante e família e monitoramento contínuo da frequência escolar, visando reduzir a evasão e ampliar as possibilidades de êxito escolar.

Destacam-se, ainda, as políticas de assistência estudantil desenvolvidas pela Rede Estadual de Ensino, como a oferta de bolsa estudo, uniformes escolares, kits escolares e apoio ao transporte escolar nas ofertas em parceria, assegurando melhores condições de permanência e participação dos estudantes nas atividades pedagógicas e formativas. Essas ações contribuem para minimizar desigualdades sociais, econômicas e educacionais, fortalecendo o acesso e a continuidade dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica.

Também são fortalecidas as ações do Programa Jovens Protagonistas da Educação Profissional e Tecnológica, incentivando a participação ativa dos estudantes na divulgação dos cursos técnicos, produção de conteúdos digitais, desenvolvimento da comunicação, criatividade, liderança, trabalho em equipe e uso consciente das mídias sociais.

As atividades desenvolvidas pelos Jovens Protagonistas fortalecem o vínculo dos estudantes com a escola, ampliam o sentimento de pertencimento e incentivam o protagonismo juvenil, contribuindo diretamente para a permanência e o engajamento estudantil. Além disso, promovem maior visibilidade dos cursos técnicos, integração entre estudantes, professores e equipe gestora, bem como o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e tecnológicas.

4.2. Formação de Profissionais da Educação

As ações previstas contemplam a formação inicial e continuada dos profissionais envolvidos na oferta da Educação Profissional e Tecnológica, visando ao fortalecimento das competências pedagógicas, técnicas e gerenciais necessárias à expansão qualificada da EPT.

Será promovida formação continuada para docentes, coordenadores pedagógicos, técnicos, supervisores pedagógicos, e assessores pedagógicos, com foco em inovação pedagógica, metodologias ativas, uso de tecnologias educacionais, inclusão, acessibilidade, integração curricular e fortalecimento da articulação entre formação geral básica e formação técnica e profissional.

As ações formativas estarão alinhadas às Diretrizes Pedagógicas 2026, que orientam a construção de práticas pedagógicas voltadas à equidade, diversidade e inclusão, considerando os documentos orientadores da rede estadual, especialmente

aqueles relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Documento “Escola para Todos”.

Também serão incentivadas ações de compartilhamento de experiências exitosas, oficinas pedagógicas e formação para utilização de ambientes virtuais, plataformas digitais e recursos tecnológicos, contribuindo para o aprimoramento do trabalho pedagógico e fortalecimento da aprendizagem dos estudantes.

No âmbito do planejamento das ações formativas para 2026, foi instituído Grupo de Trabalho de Governança da Formação, composto pela Gerência de Educação Profissional (GEEP), pelo Centro de Formação dos Profissionais da Educação (CEPFOR) e pela Gerência de Desenvolvimento, com o objetivo de estruturar, coordenar e monitorar as iniciativas formativas vinculadas à política estadual de EPT.

Como parte do diagnóstico das necessidades formativas, estão sendo mapeados os perfis dos profissionais da EPT através da aplicação de formulário junto a docentes, coordenadores pedagógicos e gestores da rede estadual, contemplando os seguintes públicos: professores da oferta própria SEDUC, professores das parcerias institucionais, coordenadores pedagógicos, diretores e Assessores Pedagógicos de Educação (APEDs).

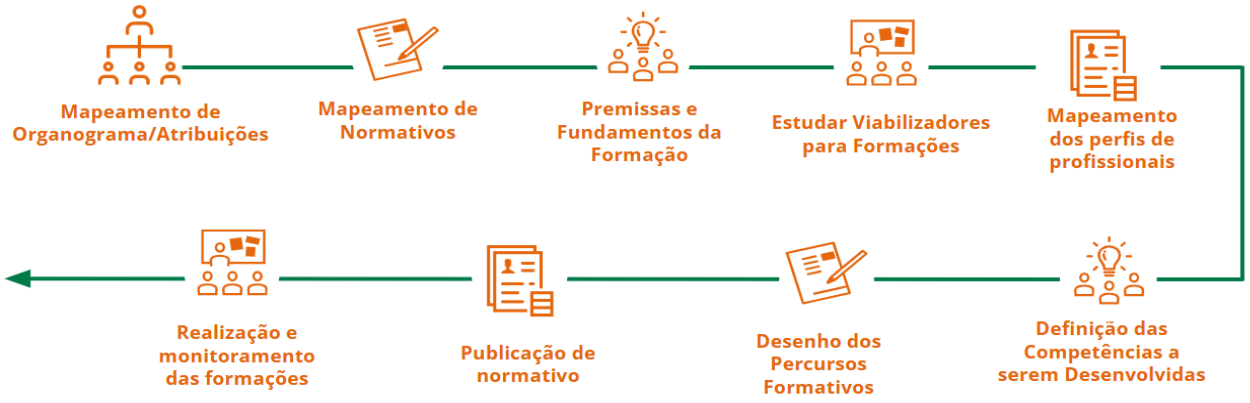
A primeira ação formativa presencial está prevista para os dias 25 e 26 de junho de 2026, com 324 participantes distribuídos entre três públicos, com temas e percursos diferenciados por segmento:

- Professores (184 participantes): integração entre Formação Geral Básica e EPT, metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras, a força motriz da EPT e integração curricular.
- Coordenadores Pedagógicos (103 participantes): indicadores e plano de ação na escola, integração FGB e EPT, planejamento da oferta, EPT no cotidiano escolar e estratégias de engajamento e motivação estudantil.
- APEDs (37 participantes): planejamento da oferta, indicadores e plano de ação na regional e integração FGB e EPT.

Os temas comuns aos três segmentos serão trabalhados em momentos conjuntos, promovendo integração entre os públicos e alinhamento institucional.

A formação presencial será complementada por conteúdos em formato remoto, ampliando o alcance das ações formativas e assegurando continuidade aos percursos iniciados no evento presencial.

Para além da primeira formação, está em estruturação uma jornada formativa contínua orientada pelos dados das escutas realizadas junto aos profissionais da rede, com previsão de extensão a outros públicos mapeados. Essa jornada seguirá metodologia estruturada em etapas sequenciais, conforme imagem abaixo:Figura 3: Jornada formativa (2026)



Fonte: Fundação Itaú Educação e Trabalho e SEDUC Goiás (2026).

4.3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

Esta seção contempla estratégias voltadas ao fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem, recomposição das aprendizagens, avaliação externa da EPT, acompanhamento do desempenho estudantil e implementação de metodologias inovadoras.

São desenvolvidas ações de acompanhamento pedagógico contínuo, elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), utilização de materiais didáticos contextualizados e implementação de ambientes virtuais de aprendizagem e plataformas digitais educacionais, visando qualificar a oferta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

As práticas pedagógicas orientam-se pela formação integral dos estudantes, pela articulação entre teoria e prática e pela valorização do protagonismo estudantil, contemplando projetos integradores, oficinas, visitas técnicas, atividades práticas e participação em eventos científicos, culturais e tecnológicos, como o Fórum dos Jovens Protagonistas da Educação Profissional e Tecnológica.

Em consonância com as Diretrizes Pedagógicas da Educação Profissional e Tecnológica da SEDUC Goiás, a avaliação possui caráter formativo, processual e contínuo, constituindo-se como parte integrante da prática pedagógica orientada à melhoria do ensino e da aprendizagem. O processo avaliativo busca favorecer a autoria, a reflexão crítica e o desenvolvimento de projetos integradores, respeitando os diferentes ritmos, trajetórias e formas de aprendizagem dos estudantes (GOIÁS, 2026).

Além disso, os procedimentos avaliativos estão previstos nos Planos de Curso e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das respectivas habilitações profissionais, contemplando critérios, instrumentos, metodologias e resultados da aprendizagem, em consonância com os Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e Regimentos Internos das unidades escolares.

No campo da governança e monitoramento, a SEDUC Goiás utiliza ferramentas institucionais para acompanhamento da oferta, matrículas, frequência, desempenho acadêmico e execução pedagógica dos itinerários formativos, subsidiando a tomada de decisão e contribuindo para maior eficiência na implementação da política pública.

Nesse sentido, o acompanhamento pedagógico é realizado de forma sistemática e colaborativa pelas unidades escolares, Coordenações Regionais de Educação (CREs) e pela Gerência de Educação Profissional da SEDUC Goiás, por meio da análise de indicadores educacionais, acompanhamento das práticas pedagógicas, expedição de orientações institucionais, visitas técnicas e realização de feedbacks pedagógicos, contribuindo para o planejamento, replanejamento e qualificação contínua das ações educacionais.

Dessa forma, a avaliação e o monitoramento consolidam-se como processos articulados, contínuos e orientados à garantia da qualidade da formação ofertada, fortalecendo a intencionalidade educativa, a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos estudantes no âmbito dos Itinerários Formativos Técnicos e Profissionais.

4.4. Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos

As ações desta seção referem-se à adequação, modernização e ampliação da infraestrutura escolar necessária à oferta dos cursos técnicos, incluindo aquisição de equipamentos, mobiliários, laboratórios, recursos tecnológicos e demais investimentos pedagógicos previstos no *Programa Juros por Educação*.

Serão realizados investimentos na modernização dos ambientes pedagógicos, aquisição de computadores, notebooks, softwares educacionais, materiais didáticos, mobiliários, kits pedagógicos e insumos para atividades práticas, assegurando melhores condições de ensino e aprendizagem.

Em articulação com o Programa Equipar e o Programa Reformar, serão fortalecidas ações de revitalização e adequação da infraestrutura física das unidades escolares, incluindo ampliação da conectividade, melhoria dos espaços pedagógicos, adequação de laboratórios técnicos e ambientes de inovação, acessibilidade, conforto e segurança dos estudantes e profissionais da educação.

As ações também contemplam a implantação e estruturação de laboratórios técnicos especializados, alinhados às exigências dos cursos técnicos e às demandas da Educação Profissional e Tecnológica, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento de atividades práticas e tecnológicas. Conforme os documentos técnicos da oferta EPT, os ambientes deverão contar com equipamentos tecnológicos, softwares específicos, conectividade adequada e materiais didáticos necessários para garantir a efetiva participação dos estudantes até a conclusão dos cursos.

Dessa forma, as estratégias propostas fortalecem o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, reafirmando o compromisso da Rede Estadual de Educação de Goiás com uma educação pública de qualidade, inclusiva, equitativa, inovadora e socialmente referenciada, comprometida com a formação integral, a inclusão e a redução das desigualdades educacionais.

4.5 Sistema de Monitoramento e Avaliação da EPT: Governança e Qualidade Pedagógica

As ações desta seção contemplam mecanismos de busca ativa, transporte escolar, alimentação escolar, bolsas estudantis, acompanhamento da frequência, acolhimento e

demais iniciativas destinadas à ampliação do acesso, permanência e conclusão dos cursos técnicos pelos estudantes.

A implementação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado de Goiás é sustentada por um ecossistema de monitoramento que integra as dimensões administrativa, acadêmica e pedagógica. Este sistema não visa apenas o controle burocrático, mas a consolidação de uma **cultura de acompanhamento contínuo**, capaz de gerar intervenções pedagógicas em tempo hábil para garantir o êxito dos itinerários formativos.

4.5.1 Arquitetura de Dados e Integração de Sistemas

Para assegurar a fidedignidade das evidências, a SEDUC Goiás utiliza uma arquitetura de dados integrada, permitindo a rastreabilidade da execução física e financeira:

- Sistema Integrado para Gestão Educacional (SIGE) e Goiás 360: atuam na coleta primária de dados de matrícula, frequência e desempenho, permitindo a identificação precoce de riscos de abandono.
- Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (Saego)**:** provê os indicadores de proficiência e qualidade da aprendizagem, fundamentais para a avaliação externa da EPT.
- Power BI (Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta – Educação e Trabalho / SEDUC Goiás,)**:** consolida as informações em painéis gerenciais, transformando dados brutos em indicadores de desempenho acessíveis para a tomada de decisão estratégica.

O uso integrado do Power BI e Goiás 360 permite à SEDUC-GO realizar intervenções pedagógicas preventivas em turmas que apresentem frequência inferior a 85%, garantindo a correção de rumos antes do fechamento de cada trimestre

4.5.2 Fluxo de Monitoramento Multinível

O monitoramento é operacionalizado em três instâncias complementares, garantindo que a política pública seja acompanhada tanto no chão da escola quanto na gestão central:

1. Unidade Escolar: foco no micro-monitoramento (frequência diária e cumprimento dos Planos de Curso), atuando diretamente na busca ativa e no suporte pedagógico imediato.
2. Coordenação Regional de Educação (CRE): realiza a supervisão territorial, validando as taxas de ocupação de vagas e oferecendo suporte técnico às unidades escolares de sua jurisdição.
3. Gerência de Educação Profissional (GEEP): responsável pelo macro-monitoramento, consolidação dos indicadores estaduais e articulação com os órgãos de controle e o MEC.

4.5.3 Matriz de Indicadores e Metas Quantitativas (2026)

Conforme as diretrizes do Programa Juros por Educação, estabelecem-se as seguintes métricas para a avaliação da eficácia da expansão:

Matriz de Indicadores de Monitoramento e Avaliação (2026)

Indicador	Dimensão	Meta 2026	Periodicidade	Responsável	Fonte de Verificação
Matrículas efetivadas	Acesso	12.737	Mensal	GEEP	SIGE / SISTEC
Taxa de ocupação das vagas	Eficiência	≥ 95%	Mensal	CRE	Goiás 360
Frequência escolar	Permanência	≥ 85%	Mensal	Unidade Escolar	Diário Eletrônico
Taxa de evasão	Permanência	≤ 10%	Trimestral	GEEP	SIGE / Power BI
Taxa de conclusão	Êxito	≥ 80%	Anual	GEEP	Relatórios Finais
Participação em formação docente	Qualidade	≥ 90%	Semestral	CEPFOR	Relatórios de Capacitação
Execução financeira	Governança	100%	Mensal	Contabilidade / SEDUC	SIAP / SPG
Execução física das metas	Governança	≥ 90%	Trimestral	GEEP	Relatório de Gestão

4.5.4 Ciclo de Retroalimentação e Gestão por Resultados

Os resultados apurados serão objeto de Relatórios Trimestrais de Monitoramento, apresentados à gestão superior para subsidiar ajustes no Plano de Aplicação. Este ciclo

garante que as estratégias de acesso, permanência e êxito sejam dinâmicas e responsivas às realidades territoriais e aos desafios identificados durante o exercício de 2026.

5. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

5.1 Expansão de matrícula em EPTNM

A expansão de matrículas em Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), no exercício de 2026, prevê o atendimento de 12.737 estudantes, distribuídos entre a oferta própria da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC Goiás) e as parcerias institucionais estabelecidas com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), conforme registros compatibilizados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), módulo Juros por Educação.

O custo estimado da expansão das matrículas e da execução das ações vinculadas à oferta da Educação Profissional e Tecnológica corresponde ao montante de R$ **115.472.117,56** (cento e quinze milhões, quatrocentos e setenta e dois mil cento e dezessete reais e cinquenta e seis centavos). Esse valor contempla despesas relacionadas à execução pedagógica dos cursos técnicos, contratação de profissionais, formação continuada, transporte estudantil, alimentação escolar, bolsas de estudo, avaliação externa, eventos formativos, feiras tecnológicas, mobiliários, equipamentos tecnológicos e demais ações voltadas ao acesso, à permanência e ao êxito estudantil.

Além dos custos da expansão das matrículas, cujo montante já contempla os recursos descentralizados do Programa Profissionalizar no valor de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), destinados ao fortalecimento da infraestrutura física, tecnológica e pedagógica das unidades escolares.

Dessa forma, o valor global previsto neste Plano de Aplicação para o exercício de 2026 corresponde a R$ 146.922.768,51 (cento e quarenta e seis milhões, novecentos e vinte e dois mil setecentos e sessenta e oito reais e cinquenta e um centavos).

Número de matrículas previstas	Custo da expansão da oferta	Investimentos complementares	Custo total
12.737	R$ 115.472.117,56	R$ 31.450.650,95	R$ 146.922.768,51

5.2. Investimentos complementares e demais custos previstos no âmbito da Lei Complementar 212 de janeiro de 2025 e do Decreto 12650 de 2025

A organização dos investimentos e ações previstas neste Plano de Aplicação está estruturada a partir das quatro Dimensões do Novo PAR, articulando os objetivos específicos apresentados no item 2.2 com as despesas de custeio e os investimentos complementares necessários à expansão qualificada da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Nesse contexto, os investimentos previstos observam as orientações do Guia de Investimentos do Programa Juros por Educação, priorizando ações voltadas à modernização da infraestrutura física, tecnológica e pedagógica das unidades escolares, ao fortalecimento dos ambientes de inovação e aprendizagem, à ampliação das condições de permanência estudantil e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas da Educação Profissional e Tecnológica. As aquisições e investimentos propostos foram estruturados com base em critérios técnicos, pedagógicos e territoriais, considerando a expansão qualificada da oferta e o fortalecimento das condições de funcionamento das unidades educacionais da rede estadual.

Quadro 1 Alinhamento dos Investimentos da EPT às Dimensões do Plano de Ações Articuladas (PAR)

Dimensão do PAR	Objetivo específico	Classificação da despesa	Tipo de compra	Custo Unitário (R$)	Quantidade Matrícula	Custo Total (R$)
1. Gestão Educacional	Fortalecer a governança e o monitoramento da expansão da EPT	Custeio	Equipe técnica da Gerência de Educação Profissional SEDUC GO	84,93	12.737	630.990,50

1. Gestão Educacional	Garantir estratégias de acesso, permanência e êxito estudantil	Custeio	Bolsa Estudo – Colégio de Ensino em Tempo Integral	900,00	3.113	2.801.700,00
1. Gestão Educacional	Garantir estratégias de acesso, permanência e êxito estudantil	Custeio	Bolsa Estudo – Colégio de Ensino Regular	780,00	9.624	7.506.720,00
2. Formação de Professores, Profissionais de Serviço e Apoio Escolar	Promover formação continuada dos profissionais da EPT	Custeio	Formação de Professores – EPT	181,761	3.301	600.000,00
2. Formação de Professores, Profissionais de Serviço e Apoio Escolar	Fortalecer práticas pedagógicas inovadoras	Custeio	3º Seminário Educação Profissional em Foco	78,51	12.737	1.000.000,00
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	Fortalecer o acompanhamento da aprendizagem e avaliação externa	Custeio	Contratação da Avaliação Externa da EPT	117,77	12.737	1.500.000,00
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	Incentivar protagonismo juvenil e integração curricular	Custeio	2º Fórum dos Jovens Protagonistas da EPT	39,26	12.737	500.000,00
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	Fortalecer práticas pedagógicas e inovação	Custeio	ExpoTec – etapas escola, CRE e SEDUC	445,94	12.737	5.680.000,00
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	Garantir condições de permanência estudantil	Custeio	Merenda EPT	588,09	12.737	4.773.939,24
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	Garantir deslocamento dos estudantes nas ofertas em parceria	Custeio	Transporte estudantil SENAI – 2º ciclo	2.991,45	3510	9.000.000,00
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	Garantir oferta dos itinerários formativos da EPT	Custeio	IFTP – SENAC	2.872,87	4.479	12.867.577,49
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	Garantir oferta dos itinerários formativos da EPT	Custeio	IFTP – SENAI	2.824,29	4.957	19.640.352,00
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	Garantir a execução da oferta própria da EPT	Custeio	Pagamento dos Professores da Oferta Própria	4.638,42	3.301	8.931.664,23

4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Estruturar ambientes de leitura, pesquisa e aprendizagem	Capital	Prateleiras para biblioteca – dupla face	60,61	12.233	741.394,00
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Estruturar ambientes escolares e apoio à permanência estudantil	Capital	Armários de aço de 02 portas	62,91	12.737	801.295,04
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Estruturar ambientes escolares e apoio à permanência estudantil	Capital	Escaninhos com 16 portas			3.101.562,36
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Estruturar ambientes de pesquisa e inclusão digital	Capital	Mesa para computador com gaveteiro para biblioteca	33,68	12.233	412.000,00
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Estruturar ambientes de pesquisa e inclusão digital	Capital	Cadeira giratória para biblioteca	75,83	12.233	927.650,96
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Estruturar laboratórios dos cursos de TI	Capital	Notebooks para Cursos de TI			9.677.500,00
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Estruturar ambientes de leitura, pesquisa e aprendizagem	Capital	Computadores para biblioteca	202,08	12.233	2.472.000,00
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Fortalecer ambientes digitais e tecnológicos	Capital	Tela interativa	145,50	12.737	4.500.000,00
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Fortalecer atividades pedagógicas e eventos educacionais	Capital	Caixa de som amplificada	50,40	12.737	642.000,00
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Ampliar o acesso às tecnologias digitais educacionais	Capital	Chromebook Educacional – 8GB RAM, 64GB, ChromeOS ou equivalente, tela 11,6"	2.409,11	12.737	44.214.422,69
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Estruturar cursos técnicos das áreas artísticas e culturais	Custeio/Capital	Instituto de Educação em Artes Professor Gustav Ritter – recursos para infraestrutura educacional dos cursos de Dança, Teatro e	8.125,00	80	650.000,00

			Música			
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Estruturar cursos técnicos da área agropecuária	Custeio/Capital	Agrocolégio Estadual Maguito Vilela – recursos para infraestrutura educacional do Curso Técnico em Agropecuária	9.139,78	93	850.000,00
4. Infraestrutura Física e Pedagógica	Estruturar cursos técnicos da área agropecuária	Custeio/Capital	Demais Unidades Escolares	988,29	12.564	2.500.000,00
TOTAL GERAL						**146.922.768,51**

*PAR: Plano de Ação Articulado. Nota: (1) Gestão Educacional: Foca na organização, administração e funcionamento da rede de ensino. (2) Formação de Profissionais da Educação: Abrange a capacitação e o desenvolvimento contínuo de professores e gestores. (3) Práticas Pedagógicas e Avaliação: Analisa os métodos de ensino e aprendizagem e os sistemas de avaliação. (4) Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos: Avalia as condições das escolas, materiais didáticos, equipamentos e outros recursos.

PROPAG - OFERTA DE MATRÍCULAS EPT: 1. EXECUÇÃO CENTRAL (PROPAG – GERAL)			
Despesas	Quantidade de matrícula	Custo Unitário Anual (R$)	Custo Anual (R$)
Estudante do itinerário da formação técnica profissional - IFTP - SENAC	4.479	2.872,87	12.867.577,49
Estudante do itinerário da formação técnica profissional - IFTP - SENAI	4.957	2.824,29	19.640.352,00
Pagamento dos Professores das turmas da oferta própria	3.301	4.638,42	8.931.664,23

Equipe Gerência de Educação Profissional SEDUC GO	12.737	84,93	630.990,50
Contração de ônibus (transporte SENAI 2º Ciclo)	3.510	2.991,45	9.000.000,00
Merenda EPT	12.737	588,09	4.773.939,24
Bolsa Estudo: Colégio de Ensino em Tempo Integral	3.113	900,00	2.801.700,00
Bolsa Estudo:: Colégio de Ensino Regular	9.624	780,00	7.506.720,00
Formação de Professor - EPT	3.301	181,76	600.000,00
3º Seminário Educação Profissional em Foco- Legislação, Ferramentas e Práticas' - Parceria com CEE	12.737	78,51	1.000.000,00
2º Fórum dos Jovens Protagonistas da EPT.	12.737	39,26	500.000,00
ExpoTec - Feira Tecnológica etapas escola/CRE/ Seduc	12.737	445,94	5.680.000,00
Contratação da Avaliação Externa da EPT	12.737	117,77	1.500.000,00
Prateleira para biblioteca - dupla face	12.233	60,61	741.394,00
Armários de aço de 02 portas	12.737	62,91	801.295,04
Mesa para computador com gaveteiro para biblioteca	12.233	33,68	412.000,00
Cadeira Giratória em Tela com Mecanismo Sincronizado e Base Piramidal Nylon para biblioteca	12.233	75,83	927.650,96
Computadores para biblioteca	12.233	202,08	2.472.000,00

Chromebook Educacional – 8GB RAM, 64GB, ChromeOS ou equivalente, tela 11,6"	12.737	2.409,11	30.684.834,10
Total			**111.472.117,56**

PROFISSIONALIZAR - PROGRAMA DE REPASSE DIRETO ÀS ESCOLAS Itens descentralizados (execução na unidade escolar)			
Despesa	Quantidade de matrícula	Custo Unitário Anual (R$)	Custo Anual (R$)
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO EM ARTES PROFESSOR GUSTAV RITTER	80	8.125,00	650.000,00
AGROCOLÉGIO ESTADUAL MAGUITO VILELA	93	9.139,78	850.000,00
DEMAIS ESCOLAS	12.564	988,29	2.500.000,00
Total Descentralizado			**4.000.000,00**

INVESTIMENTO COMPLEMENTAR	
Despesas	Custo Anual (R$)
Notebooks para Cursos TI	9.677.500,00
Escaninhos com 16 portas	3.101.562,36
Tela interativa	4.500.000,00
Caixa de Som Amplificada para Ambientes Pedagógicos e Eventos Educacionais	642.000,00
Chromebook Educacional – 8GB RAM, 64GB, ChromeOS ou equivalente, tela 11,6"	13.529.588,59
Total Investimento Complementar	**31.450.650,95**
TOTAL GERAL	**146.922.768,51**

Observação: Os custos relacionados à assistência estudantil, incluindo bolsa estudo e demais ações complementares de permanência estudantil, integram políticas estruturantes da Rede Estadual de Educação de Goiás e articulam-se às estratégias de acesso, permanência e êxito previstas neste Plano de Aplicação.

5.2.1 Justificativa Pedagógica dos Investimentos e Recursos Educacionais

Os investimentos previstos neste Plano de Aplicação estão alinhados às diretrizes do Programa Juros por Educação, instituído no âmbito do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG), e destinam-se ao fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da Rede Estadual de Educação de Goiás. As ações contemplam a ampliação da oferta de matrículas, a melhoria das condições de ensino e aprendizagem, o fortalecimento dos ambientes educacionais, a permanência e o êxito estudantil, a qualificação dos profissionais da educação e a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para a formação integral dos estudantes, para a elevação da qualidade da educação pública e para o desenvolvimento regional sustentável.

Os recursos destinados à contratação de vagas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) visam ampliar o acesso dos estudantes aos itinerários de formação técnica profissional, considerando os arranjos produtivos locais, as vocações econômicas dos territórios e as demandas identificadas por meio da Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta da Educação Profissional e Tecnológica da SEDUC Goiás. A expansão das matrículas fortalece a articulação entre educação, trabalho e desenvolvimento regional, promovendo oportunidades de qualificação profissional alinhadas às necessidades do setor produtivo e às perspectivas de inserção socioprofissional dos estudantes.

A remuneração dos professores das turmas da oferta própria assegura a execução curricular dos cursos técnicos ofertados diretamente pela Rede Estadual de Educação, garantindo o desenvolvimento das competências profissionais previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica. Complementarmente, a manutenção da equipe técnica da Gerência de Educação

Profissional fortalece os processos de governança, planejamento, monitoramento, avaliação e acompanhamento da execução das ações previstas neste Plano de Aplicação.

Os investimentos destinados ao transporte estudantil, à alimentação escolar e às bolsas de estudo constituem estratégias estruturantes de acesso, permanência e êxito estudantil. Essas ações contribuem para a redução das desigualdades educacionais, minimizam barreiras socioeconômicas e ampliam as condições para que os estudantes ingressem, permaneçam e concluam os cursos técnicos com qualidade, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social.

As ações de formação continuada, seminários, fóruns estudantis e realização da ExpoTec contribuem para a atualização pedagógica dos profissionais da educação, o fortalecimento do protagonismo juvenil, a disseminação de boas práticas educacionais, a integração curricular entre formação geral e formação técnica, o desenvolvimento da inovação, do empreendedorismo e da cultura científica no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. A contratação de avaliação externa permitirá monitorar indicadores de desempenho, subsidiando processos de tomada de decisão, aperfeiçoamento institucional e melhoria contínua da política pública.

Os investimentos em mobiliários, incluindo prateleiras para bibliotecas, armários, escaninhos, mesas e cadeiras para ambientes de estudo e pesquisa, visam fortalecer os espaços escolares, ampliar a organização dos acervos, melhorar as condições de permanência estudantil e favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à leitura, à pesquisa, à produção do conhecimento e ao desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.

Os investimentos em equipamentos tecnológicos contemplam notebooks para os cursos da área de Tecnologia da Informação, computadores para bibliotecas escolares, telas interativas, sistemas de sonorização pedagógica e chromebooks educacionais. Esses recursos ampliarão o acesso às tecnologias digitais, favorecerão a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, práticas colaborativas, ensino híbrido, cultura digital e inovação educacional, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos Referenciais Curriculares da Educação Profissional e Tecnológica e nos itinerários formativos ofertados pela Rede Estadual de Educação.

A disponibilização de chromebooks educacionais para os estudantes da Educação Profissional e Tecnológica possibilitará maior acesso a ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas educacionais, bibliotecas digitais, recursos tecnológicos, projetos interdisciplinares e atividades de pesquisa, fortalecendo a inclusão digital, a autonomia dos estudantes e a preparação para os desafios do mundo do trabalho e da sociedade contemporânea.

Os recursos destinados ao Instituto de Educação em Artes Professor Gustav Ritter contribuirão para a estruturação e modernização dos ambientes formativos dos Cursos Técnicos em Dança, Teatro e Música. Reconhecido como instituição histórica e referência estadual na formação artística e cultural, o Gustav Ritter constitui uma unidade vocacionada da Rede Estadual de Educação de Goiás e uma das principais responsáveis pela oferta da Educação Profissional Técnica integrada às artes. Os investimentos previstos contemplam equipamentos especializados, instrumentos musicais, materiais pedagógicos, recursos cênicos, figurinos, equipamentos de áudio e iluminação e demais insumos necessários ao desenvolvimento das atividades práticas e apresentações artísticas, assegurando condições adequadas para a formação técnica, o desenvolvimento de talentos e a valorização da cultura goiana.

De igual modo, os investimentos destinados ao Agrocolégio Estadual Maguito Vilela justificam-se pela necessidade de estruturação e consolidação de uma unidade educacional recentemente implantada, cuja proposta pedagógica está diretamente vinculada à oferta da Educação Profissional Técnica em Agropecuária. Por se tratar de uma escola nova, ainda em processo de expansão e fortalecimento de sua infraestrutura educacional, os recursos serão fundamentais para a aquisição de equipamentos, materiais pedagógicos, insumos agropecuários, equipamentos de proteção individual, recursos para atividades práticas de campo, visitas técnicas e infraestrutura especializada. Tais investimentos contribuirão para assegurar a plena implementação do curso técnico, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências profissionais e o alinhamento da formação dos estudantes às demandas do setor agropecuário, segmento estratégico para a economia do Estado de Goiás.

5.2.2 Considerações sobre as Especificações Técnicas e Processos de Aquisição

As especificações técnicas detalhadas, quantitativos finais, características operacionais, requisitos de desempenho, critérios de sustentabilidade, parâmetros de qualidade, pesquisas de preços, estudos técnicos preliminares, termos de referência, mapas comparativos de preços e demais elementos necessários à contratação dos bens, equipamentos, materiais, serviços e investimentos previstos neste Plano de Aplicação serão definidos e instruídos nos respectivos processos administrativos eletrônicos do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), observando a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a Lei Complementar nº 212, de 13 de janeiro de 2025, os Decretos Federais nº 12.433, de 14 de abril de 2025, e nº 12.650, de 7 de outubro de 2025, as orientações do Programa Juros por Educação, as normativas do Ministério da Educação, as diretrizes da Secretaria de Estado da Educação de Goiás e as recomendações dos órgãos de controle interno e externo.

Os quantitativos, valores e descrições apresentados neste Plano de Aplicação possuem caráter de planejamento e estimativa para fins de pactuação e execução das ações previstas, podendo sofrer ajustes durante a instrução processual das contratações, desde que mantidos os objetivos pedagógicos, a finalidade pública dos investimentos, a compatibilidade com as metas pactuadas, a observância dos princípios da administração pública e os limites orçamentários aprovados. Eventuais adequações decorrentes de pesquisas de mercado, atualizações tecnológicas, disponibilidade de atas de registro de preços ou necessidades pedagógicas identificadas durante a execução observarão os critérios de economicidade, eficiência, transparência, razoabilidade e interesse público, sem comprometer os resultados educacionais previstos neste Plano de Aplicação.

5.3 Estimativa total de custos

Considerando o custo estimado da expansão das matrículas e da execução das ações vinculadas à oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), no valor de R$ 133.290.827,12 (cento e trinta e três milhões, duzentos e noventa mil oitocentos e vinte e sete reais e doze centavos), contemplando despesas de custeio da oferta, formação continuada, avaliação externa, permanência estudantil, transporte escolar, alimentação escolar, bolsas de estudo, contratação de profissionais, mobiliários, equipamentos pedagógicos e tecnológicos, recursos de inovação educacional e demais

ações voltadas ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes, dentre os quais se destacam os investimentos descentralizados destinados ao fortalecimento da infraestrutura educacional das unidades escolares que ofertam Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito do Programa Profissionalizar, no valor de R$ 13.916.818,30 (treze milhões, novecentos e dezesseis mil oitocentos e dezoito reais e trinta centavos) , a estimativa total de custos do Plano de Aplicação para o exercício de 2026 corresponde a R$ 146.069.889,48 (cento e quarenta e seis milhões, sessenta e nove mil oitocentos e oitenta e nove reais e quarenta e oito centavos) .

Item	Valor
Total da expansão de matrículas (item 5.1)	R$ 115.472.117,56
Total dos investimentos complementares (item 5.2)	R$ 31.450.650,95
Estimativa total de custos	R$ 146.922.768,51

As ações previstas neste Plano de Aplicação fortalecem a Educação Profissional e Tecnológica como política pública estratégica para ampliação das oportunidades educacionais, promoção da inclusão socioprodutiva, desenvolvimento regional sustentável, redução das desigualdades educacionais e fortalecimento da formação integral dos estudantes da Rede Estadual de Educação de Goiás. Os investimentos propostos contribuem para a expansão qualificada da oferta da EPT, o aprimoramento das condições de ensino e aprendizagem, a modernização dos ambientes educacionais e o alinhamento da formação profissional às demandas econômicas e sociais dos territórios goianos.

5.4. Cronograma de Aplicação

CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO - 2026													
Despesa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Anual
Estudante do itinerário da formação técnica profissional - IFTP - SENAC				1.429.730,83	1.429.730,83	1.429.730,83	1.429.730,83	1.429.730,83	1.429.730,83	1.429.730,83	1.429.730,84	1.429.730,84	12.867.577,49
Estudante do itinerário da formação técnica profissional - IFTP - SENAI								19.640.352,00					19.640.352,00
Pagamento dos Professores das turmas da oferta própria						1.275.952,03	1.275.952,03	1.275.952,03	1.275.952,03	1.275.952,03	1.275.952,04	1.275.952,04	8.931.664,23
Equipe Gerência de Educação Profissional SEDUC GO						90.141,50	90.141,50	90.141,50	90.141,50	90.141,50	90.141,50	90.141,50	630.990,50
Contração de ônibus (transporte SENAI 2º Ciclo)						1.285.714,28	1.285.714,28	1.285.714,28	1.285.714,29	1.285.714,29	1.285.714,29	1.285.714,29	9.000.000,00
Merenda EPT						837.533,20		879.409,86	879.409,86	795.656,54	795.656,54	586.273,24	4.773.939,24
Bolsa Estudo: Colégio de Ensino em Tempo Integral						400.242,85	400.242,85	400.242,86	400.242,86	400.242,86	400.242,86	400.242,86	2.801.700,00
Bolsa Estudo: Colégio de Ensino Regular						1.072.388,58	1.072.388,57	1.072.388,57	1.072.388,57	1.072.388,57	1.072.388,57	1.072.388,57	7.506.720,00
Formação de Professor - EPT						600.000,00							600.000,00
3º Seminário Educação Profissional em Foco- Legislação, Ferramentas e Práticas' - Parceria com CEE									1.000.000,00				1.000.000,00
2º Fórum dos Jovens Protagonistas da EPT.										500.000,00			500.000,00
ExpoTec - Feira Tecnológica etapas escola/CRE/ Seduc											5.680.000,00		5.680.000,00
Contratação da Avaliação Externa da EPT											1.500.000,00		1.500.000,00
Prateleira para biblioteca - dupla face									741.394,00				741.394,00
Armários de aço de 02 portas									801.295,04				801.295,04
Mesa para computador com gaveteiro para biblioteca									412.000,00				412.000,00
Cadeira Giratória em Tela com Mecanismo Sincronizado e Base Piramidal Nylon para biblioteca									927.650,96				927.650,96
Computadores para biblioteca											2.472.000,00		2.472.000,00
Tela interativa										4.500.000,00			4.500.000,00
Caixa de Som Amplificada para Ambientes Pedagógicos e Eventos Educacionais											642.000,00		642.000,00
Chromebook Educacional – 8GB RAM, 64GB, ChromeOS ou equivalente, tela 11,6"											44.214.422,69		44.214.422,69
PROFISSIONALIZAR - Instituto De Educação Em Artes Professor Gustav Ritter								650.000,00					650.000,00
PROFISSIONALIZAR - Agrocolégio Estadual Maguito Vilela								850.000,00					850.000,00
PROFISSIONALIZAR - Demais Escolas											2.500.000,00		2.500.000,00
Notebooks para Cursos TI											9.677.500,00		9.677.500,00
Escaninhos com 16 portas									3.101.562,36				3.101.562,36
TOTAL GERAL				**1.429.730,83**	**1.429.730,83**	**6.991.703,27**	**5.554.170,06**	**27.573.931,93**	**13.417.482,30**	**11.349.826,62**	**73.035.749,33**	**6.140.443,34**	**146.922.768,51**

6. ANEXOS

Escutas dos pais/responsáveis:

Acesse o link: Base de Respostas dos Pais e Responsaveis.xlsx

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1QGSufbdVuwPsKqp1_HlXhvPrMkZ8Wei5/edit?usp=sharing&ouid=117372125120989132795&rtpof=true&sd=true

Formulário Aplicado

https://docs.google.com/forms/d/1Pvk0jmdWz2TcTvhX2YTuk58hhYDjD1jjowukJNetKSI/preview

Governança, Monitoramento e Parcerias:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1bLySEYMY5GcjLLL_7_xFydIRHyclaJTo/edit?usp=sharing&ouid=117179020985446534952&rtpof=true&sd=true

Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta

https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMjU1NjhjMmYtZjg3NS00NDExLTljZTAtOGM2N2NlMTJkMmRmIiwidCI6ImI5ZTY4MTAzLTM3NmEtNDAyYi04N2Y2LWEzYjEwNjU4ZTdjNCJ9&pageName=3939ca10270509e71856&utm_source=chatgpt.com

Diretrizes Pedagógicas

https://goias.gov.br/educacao/wp-content/uploads/sites/40/2026/02/DIRETRIZES-PEDAGOGICAS-2026.pdf

Hotsite Oficial do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG) – Governo de Goiás

https://goias.gov.br/economia/programa-de-pleno-pagamento-de-dividas-dos-estados-propag/

Acórdão / Documento Oficial do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) – PROPAG e Governança Fiscal

https://dec.tce.go.gov.br/ConsultaDiario/CarregaDocumento?documento=331291342942061

Organograma EPT Seduc GO.

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1WWGx0QY0F2v_-HdIBKHGSNCCidWgrs-C/edit?usp=sharing&ouid=117179020985446534952&rtpof=true&sd=true

Programa Bolsa Estudo

https://goias.gov.br/educacao/programa-bolsa-estudo-sobre-o-programa-2/

7. ASSINATURAS

Goiânia, 22 de junho de 2026.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCACAO:01409705000120

Assinado de forma digital por SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCACAO:01409705000120
Dados: 2026.06.23 10:46:23 -03'00'

Helena da Costa Bezerra
Secretária de Estado da Educação

DANIEL ELIAS CARVALHO VILELA:98166638134

Assinado digitalmente por DANIEL ELIAS CARVALHO VILELA:98166638134
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5, OU=00597582000135, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF A3, CN=DANIEL ELIAS CARVALHO VILELA:98166638134
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.06.29 16:46:25-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

Daniel Elias Carvalho Vilela

Governador